BÍBLIA DE ESTUDO

PALAVRAS CHAVE

HEBRAICO • GREGO



ALMEIDA REVISTA E CORRIGIDA

O significado das palavras na Bíblia

AO SEU ALCANCE

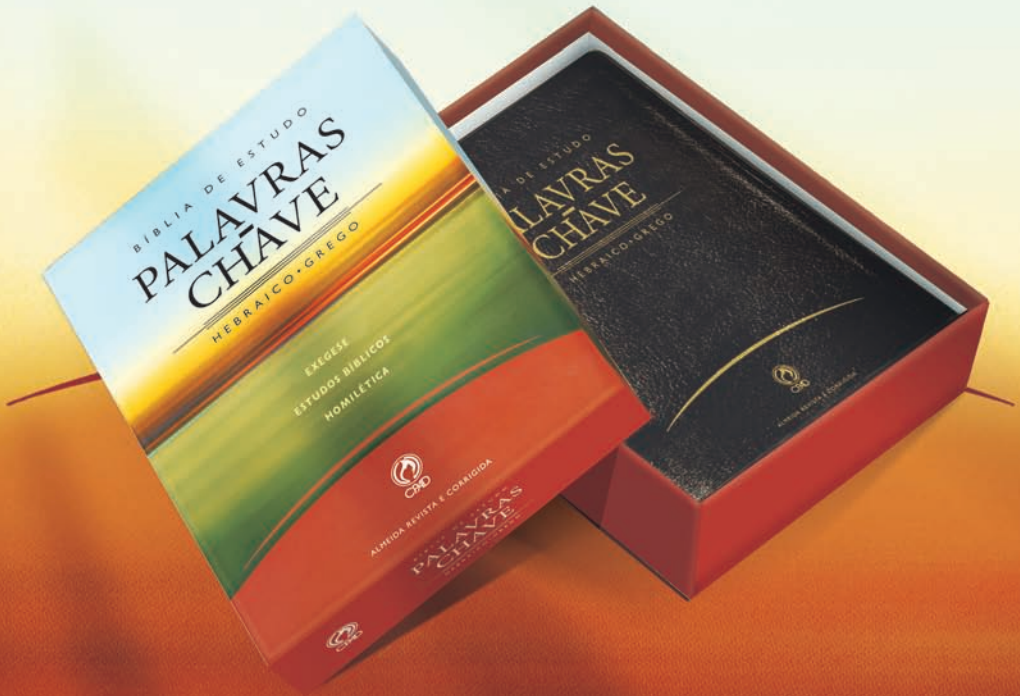
Bíblia de Estudo Palavras-Chave — Hebraico e Grego

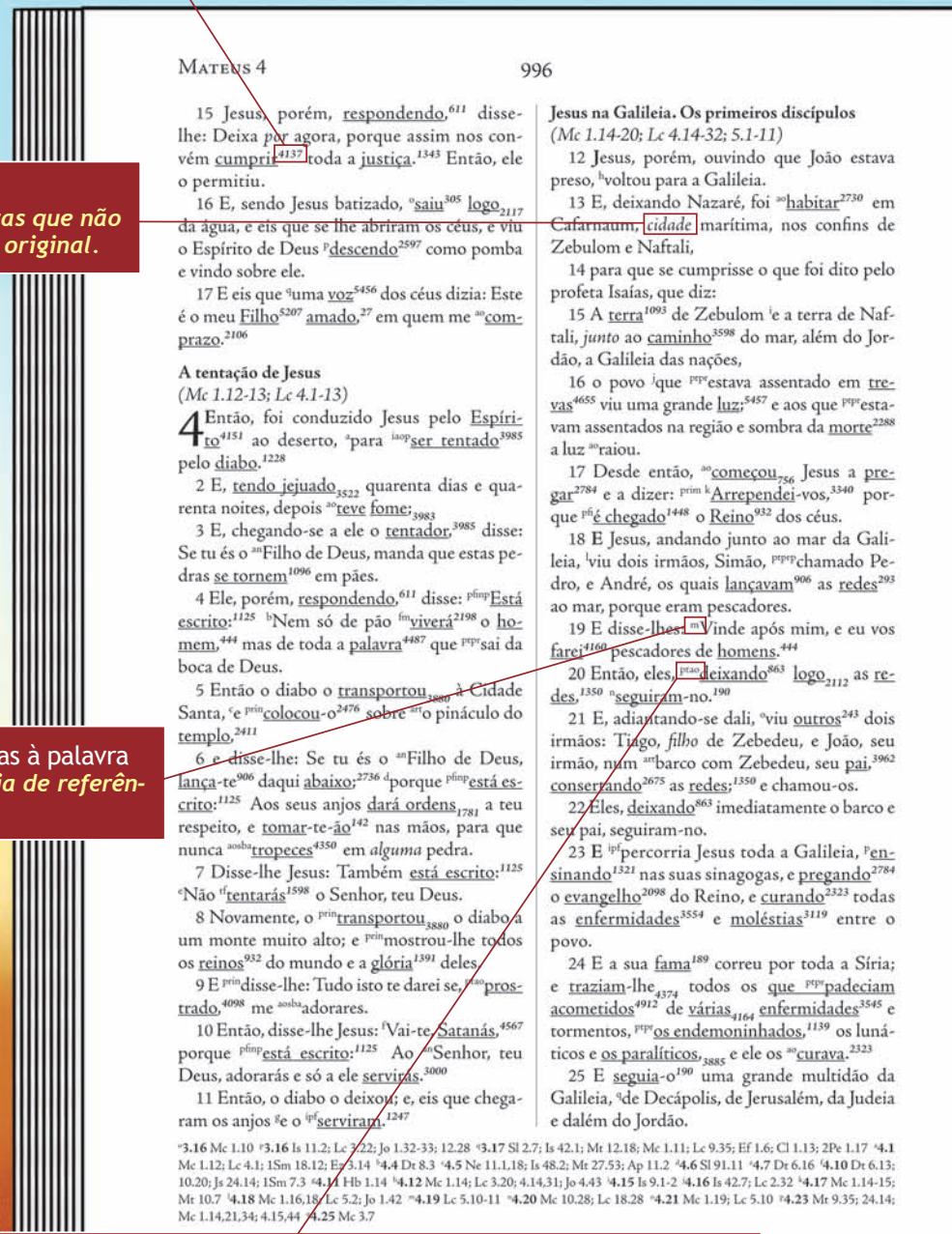
Há momentos em que uma palavra hebraica ou grega tem um significado tão distinto que a tradução em língua portuguesa não capta toda força do idioma original do texto bíblico.

Para auxiliar aqueles que militam na difícil tarefa do estudo e interpretação do texto bíblico, a CPAD publicou uma ferramenta única em suas características: a Bíblia de Estudo Palavras-Chave.

Ela oferece as mais variadas ferramentas exegéticas, léxicas e gramaticais a fim de que o leitor possa interpretar corretamente o texto bíblico, identificando as palavras-chave da língua original e também apresenta, de forma clara e precisa, explanações sobre seus significados e uso.

Nova Edição Almeida Corrigida 2009





Números sobrescritos
Indicam que a palavra consta no dicionário da Bíblia.

Itálico
Indicam palavras que não estão no texto original.

Letras sobrescritas à palavra
Indicam existência de referência cruzada.

Auxílios léxicos e gramaticais das palavras do NT e códigos das palavras-chave no texto bíblico, rementendo ao texto original e aos Dicionários de Strong
***ptao** (particípio aoristo)*
Expressa uma ação simples, em oposição à ação contínua do Particípio Presente 39. Esta construção não indica o momento da ação. Quando a sua relação com o verbo principal é temporal, normalmente significa uma ação anterior à do verbo principal.

15 Jesus, porém, respondendo,[611] disse-lhe: Deixa *por* agora, porque assim nos convém cumprir[4137] toda a justiça.[1343] Então, ele o permitiu.

16 E, sendo Jesus batizado, [o]saiu[505] logo[2117] da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus [p]descendo[2597] como pomba e vindo sobre ele.

17 E eis que [q]uma voz[5456] dos céus dizia: Este é o meu Filho[5207] amado,[27] em quem me [ao]comprazo.[2106]

A tentação de Jesus
(Mc 1.12-13; Lc 4.1-13)

4 Então, foi conduzido Jesus pelo Espírito[4151] ao deserto, [a]para [iaop]ser tentado[3985] pelo diabo.[1228]

2 E, tendo jejuado[3522] quarenta dias e quarenta noites, depois [ao]teve fome;[3983]

3 E, chegando-se a ele o tentador,[3985] disse: Se tu és o [an]Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem[1096] em pães.

4 Ele, porém, respondendo,[611] disse: [pfmp]Está escrito:[1125] [b]Nem só de pão [fm]viverá[2198] o homem,[444] mas de toda a palavra[4487] que [ppr]sai da boca de Deus.

5 Então o diabo o transportou[3880] à Cidade Santa, [c]e [prin]colocou-o[2476] sobre [arr]o pináculo do templo,[2411]

6 e disse-lhe: Se tu és o [an]Filho de Deus, lança-te[906] daqui abaixo;[2736] [d]porque [pfmp]está escrito:[1125] Aos seus anjos dará ordens[1781] a teu respeito, e tomar-te-ão[142] nas mãos, para que nunca [aosb]tropeces[4350] em *alguma* pedra.

7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito:[1125] [e]Não [tf]tentarás[1598] o Senhor, teu Deus.

8 Novamente, o [prin]transportou[3880] o diabo a um monte muito alto; e [prin]mostrou-lhe todos os reinos[932] do mundo e a glória[1391] deles.

9 E [prin]disse-lhe: Tudo isto te darei se, [ptao]prostrado,[4098] me [aosb]adorares.

10 Então, disse-lhe Jesus: [f]Vai-te, Satanás,[4567] porque [pfmp]está escrito:[1125] Ao [m]Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele servirás.[3000]

11 Então, o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos [g]e o [ipf]serviram.[1247]

Jesus na Galileia. Os primeiros discípulos
(Mc 1.14-20; Lc 4.14-32; 5.1-11)

12 Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, [h]voltou para a Galileia.

13 E, deixando Nazaré, foi [ao]habitar[2730] em Cafarnaum, *cidade* marítima, nos confins de Zebulom e Naftali,

14 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

15 A terra[1093] de Zebulom [i]e a terra de Naftali, *junto* ao caminho[3598] do mar, além do Jordão, a Galileia das nações,

16 o povo [j]que [ppr]estava assentado em trevas[4655] viu uma grande luz;[5457] e aos que [ppr]estavam assentados na região e sombra da morte[2288] a luz [ao]raiou.

17 Desde então, [ao]começou[756] Jesus a pregar[2784] e a dizer: [prim k]Arrependei-vos,[3340] porque [pf]é chegado[1448] o Reino[932] dos céus.

18 E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, [l]viu dois irmãos, Simão, [ppr]chamado Pedro, e André, os quais lançavam[906] as redes[293] ao mar, porque eram pescadores.

19 E disse-lhes: [m]Vinde após mim, e eu vos farei[4160] pescadores de homens.[444]

20 Então, eles, [ptao]deixando[863] logo[2112] as redes,[1350] [n]seguiram-no.[190]

21 E, adiantando-se dali, [o]viu outros[243] dois irmãos: Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, num [an]barco com Zebedeu, seu pai,[3962] consertando[2675] as redes;[1350] e chamou-os.

22 Eles, deixando[863] imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

23 E [ipf]percorria Jesus toda a Galileia, [p]ensinando[1321] nas suas sinagogas, e pregando[2784] o evangelho[2098] do Reino, e curando[2323] todas as enfermidades[3554] e moléstias[3119] entre o povo.

24 E a sua fama[189] correu por toda a Síria; e traziam-lhe[4374] todos os que [ppr]padeciam acometidos[4912] de várias[4164] enfermidades[3545] e tormentos, [ppr]os endemoninhados,[1139] os lunáticos e os paralíticos,[3885] e ele os [ao]curava.[2323]

25 E seguia-o[190] uma grande multidão da Galileia, [q]de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e dalém do Jordão.

[a]**3.16** Mc 1.10 [p]**3.16** Is 11.2; Lc 3.22; Jo 1.32-33; 12.28 [q]**3.17** Sl 2.7; Is 42.1; Mt 12.18; Mc 1.11; Lc 9.35; Ef 1.6; Cl 1.13; 2Pe 1.17 [a]**4.1** Mc 1.12; Lc 4.1; 1Sm 18.12; Ez 3.14 [b]**4.4** Dt 8.3 [c]**4.5** Ne 11.1,18; Is 48.2; Mt 27.53; Ap 11.2 [d]**4.6** Sl 91.11 [e]**4.7** Dt 6.16 [f]**4.10** Dt 6.13; 10.20; Js 24.14; 1Sm 7.3 [g]**4.11** Hb 1.14 [h]**4.12** Mc 1.14; Lc 3.20; 4.14,31; Jo 4.43 [i]**4.15** Is 9.1-2 [j]**4.16** Is 42.7; Lc 2.32 [k]**4.17** Mc 1.14-15; Mt 10.7 [l]**4.18** Mc 1.16,18; Lc 5.2; Jo 1.42 [m]**4.19** Lc 5.10-11 [n]**4.20** Mc 10.28; Lc 18.28 [o]**4.21** Mc 1.19; Lc 5.10 [p]**4.23** Mt 9.35; 24.14; Mc 1.14,21,34; 4.15,44 [q]**4.25** Mc 3.7

Dicionários de Strong Hebraico e Grego

3471. μοραίνω (morainō) de 3474, tornar-se insípido; (figurado) agir (ação passiva) como simplório: - tornar-se tolo, agir nesciamente, perder o sabor.

O sermão da montanha. As beatitudes
(Lc 6.20-29)

5 ⊢Jesus, vendo a multidão, [a]subiu[305] a um monte, e, [ptao]assentando-se, aproximaram-se[4334] dele os seus discípulos;[3101]

2 e, [ptao]abrindo a boca, os [ipf]ensinava, dizendo:

3 [ab]Bem-aventurados[3107] os pobres[4434] de [art]espírito,[4151] [b]porque deles é o Reino[932] dos céus;[3772]

4 bem-aventurados os que [ptpr]choram,[3996] [c]porque eles [fp]serão consolados;

5 bem-aventurados os mansos,[4239] [d]porque eles herdarão[2816] a terra;

6 bem-aventurados os que [ptpr]têm fome e [ptpr]sede de [art]justiça,[1343] [e]porque eles [fp]serão fartos;

⊢7 bem-aventurados os misericordiosos,[1655] [f]porque eles [fp]alcançarão misericórdia;

8 bem-aventurados os limpos[2513] de coração,[2588] [g]porque eles verão a Deus;[2316]

9 bem-aventurados os pacificadores,[1518] porque eles serão chamados [af]filhos[5207] de Deus;

⊢10 bem-aventurados os que [ptpfp]sofrem perseguição por causa da justiça, [h]porque deles é o Reino dos céus;

11 bem-aventurados sois vós [i]quando vos [aosb]injuriarem, e [aosb]perseguirem, e, mentindo, [aosb]disserem todo o mal[4487] contra vós, por minha causa.

12 [prim]Exultai[5463] e [prim]alegrai-*vos*,[21] [j]porque é grande o vosso galardão[3408] nos céus;[3772] porque assim perseguiram os profetas[4396] que *foram* antes de vós.

Os discípulos são o sal da terra e a luz do mundo

13 Vós sois o sal da terra; [k]e, se o sal [aosbp]for insípido,[3471] com que [fp]se há de salgar?[233] Para nada[2480] mais presta, senão para [iaop]ser lançar[906] fora e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz[5457] do mundo;[2889] não [l]se pode [iaop]esconder uma cidade [ptpr]edificada[2749] sobre um monte;

[a]**5.1** Mc 3.13 [b]**5.3** Lc 6.20; Sl 51.19; Pv 16.19; Is 57.15 [c]**5.4** Is 61.2; Lc 6.21; Jo 16.20; 2Co 1.7; Ap 21.4 [d]**5.5** Sl 37.14; Rm 4.13 [e]**5.6** Is 55.1; 65.13 [f]**5.7** Sl 41.1; Mt 6.14; Mc 11.25; 2Tm 1.16; Hb 6.10; Tg 2.13 [g]**5.8** Sl 15.3; Hb 12.14; 1Co 13.12; 1Jo 3.2 [h]**5.10** 2Co 4.17; 2Tm 2.12; 1Pe 3.14 [i]**5.11** Lc 6.22; 1Pe 4.14 [j]**5.12** Lc 6.23; At 5.41; 7.52; Rm 5.3; Tg 1.2; 1Pe 4.13; 2Cr 36.16; Ne 9.26; Mt 23.34,37; 1Ts 2.15 [k]**5.13** Mc 9.49; Lc 14.34-35 [l]**5.14** Pv 4.18; Fp 2.15

⊢ **5.1-12** A palavra grega traduzida como "bem-aventurados" é *makarioi* (3107), que significa estar "plenamente satisfeito". No grego clássico, a palavra refere-se a um estado de **bem-aventurança** no mundo vindouro. No Novo Testamento, todavia, ela é usada com respeito à alegria que resulta da salvação (cf. Sl 51.12). Esta satisfação não é o resultado de circunstâncias favoráveis na vida. Ela resulta somente de o indivíduo ser habitado por Cristo. Portanto, seria errado traduzir *makarioi* como "feliz", porque esta palavra está relacionada com a sorte ou com circunstâncias favoráveis.

A bem-aventurança não é estática, mas progressiva. Este progresso depende do cumprimento das condições estabelecidas nestas bem-aventuranças: (1) "Os pobres de espírito" (*ptōchois* [4434], v. 3) indica uma pessoa "indefesa, impotente", em oposição a *penēs* (3993), que significa "pobre, mas capaz de defender-se". O primeiro passo em direção à bem-aventurança é a percepção do nosso próprio desamparo espiritual. (2) "Os que choram" (v. 4) são os que lamentam os seus pecados e os de outros. (3) Os "mansos" desejam ver-se como realmente são (v. 5). Este conceito que eles têm de si mesmos está evidenciado na sua submissão a Deus e à sua Palavra, bem como nas suas atitudes com os outros. (4) A expressão "os que têm fome" (v. 6; do grego, *hoi peinōntes* [3983]) seria mais bem traduzida como "os famintos". Isto indica uma satisfação constante e recorrente com a justiça de Deus; o alimento que se recebe, quando estamos satisfeitos, é gasto em uma nova fome que pede nova satisfação. (5) Os "misericordiosos" são caracterizados por uma atitude carinhosa por/com aqueles que estão em sofrimento (v. 7). Eles assumem os sofrimentos dos outros e os tornam seus. (6) A "pureza de coração" somente pode ser obtida pela contínua purificação que os crentes vivenciam depois de cumpridas as condições prévias da bem-aventurança (v. 8). Quanto mais pura uma pessoa se torna, mais claramente consegue ver a Deus. (7) Um "pacificador" não é simplesmente alguém que tenta interromper as guerras ou as contendas entre as nações e as pessoas (v. 9). É um crente que sentiu a paz de Deus e que traz esta paz aos seres humanos, seus companheiros. (8) "Sofrer perseguição por causa da justiça" faz com que uma pessoa alcance o mais alto nível de satisfação que a bem-aventurança pode proporcionar (v. 10).

Este estado de bem-aventurança começa no exato momento em que a pessoa crê em Jesus Cristo para a salvação. Isto é demonstrado pelo fato de que as promessas a respeito do reino do céu, nos versículos 3 e 10, estão no tempo presente do verbo. Embora uma pessoa possa desfrutar nesta vista os resultados da implementação destas verdades, a sua condição definitiva de **bem-aventurança** acontecerá no céu (v. 12).

⊢ **5.7** Confira nota de Tg 2.12,13.

⊢ **5.10** Confira nota de 2 Tm 2.12,13.

Chaves
Identificam notas explicativas no rodapé das páginas.

Sublinhado
Identifica palavras-chave ou frases para estudos.

Dicionários de Strong com comentários exegéticos adicionais

21. ἀγαλλιάω (agalliaō) de ἄγαν (agan) "muito" e 242; propriamente "saltar", isto é, "exultar": - ser (excessivo), alegre, com alegria excessiva, regozijar-se (grandemente).
De agan (n.f.), "muito", e hallomai (242), "pular". Exultar, saltar de alegria, mostrar alegria por meio de saltos e pulos, denotando alegria e regozijo excessivos ou estáticos. [...]

O Primeiro Livro de Moisés chamado

Gênesis

O nome "Gênesis" origina-se de uma palavra grega que significa "princípio". Este termo era o título do livro na Septuaginta (LXX), a antiga tradução do Antigo Testamento para o grego. O nome hebraico para Gênesis é *bᵉrēʾshith*, "no princípio". Os hebreus frequentemente identificavam os livros do Antigo Testamento pelo primeiro vocábulo do texto. Desta maneira, quando um pergaminho fosse aberto, eles eram capazes de saber imediatamente qual livro ele continha.

Além do livro de Gênesis, não há outros escritos bíblicos que nos informem sobre os eventos anteriores à época de Moisés. A primeira parte do livro descreve os eventos principais na história antiga do homem. O restante, registra a história dos patriarcas.

O livro de Gênesis foi escrito em uma era pré-científica, e não pretendia ser um documento científico. Consequentemente, somente a inspiração divina pode explicar a perfeita exatidão da sua informação técnica. No livro de Gênesis, fica claro que todas as coisas foram designadas e criadas por Deus, e continuam a operar nos limites do propósito divino. Embora a raça humana tenha se afastado do plano original de Deus, o Senhor, afetuosamente, providenciou um plano para que os homens se reconciliem com Ele.

Embora o livro de Gênesis não contenha nenhum registro expresso quanto a quem o escreveu, não há razões lógicas para negar que seja Moisés o autor, não somente do livro de Gênesis, mas de todo o Pentateuco. A unidade do Pentateuco é atestada em várias partes do Antigo Testamento, bem como em partes do Novo Testamento. Mesmo a sentença inicial do livro de Êxodo – "Estes, pois, são os nomes" – fornece clara evidência de tal unidade. O prefixo hebraico que é traduzido como "pois" é a forma comum da conjunção hebraica (muito frequentemente traduzida como "e" ou "mas"), e indica que havia outro livro anterior ao livro de Êxodo. Jesus se refere a Moisés como o autor das Escrituras em Lucas 16.31; 24.44; e João 5.46,47. Em João 7.23, o Novo Testamento se refere à circuncisão como uma parte da Lei de Moisés (Gn 17.12; Êx 12.48; Lv 12.3).

Sugeriu-se também que Moisés fez uso de certos documentos e tradições orais para escrever a obra. Certos termos foram citados como prova de autoria prévia para determinadas partes. Por exemplo, considera-se que a palavra *tōlᵉdōth* (8435), "gerações", seja usada para identificar o autor de certas porções (Gn 6.9; 11.27). O exame de outros textos ou a familiaridade com eles não é sem precedentes, entre os autores bíblicos; nem isto é contrário à inspiração bíblica (Lc 1.1-4). Contudo, devemos nos lembrar de que a escrita do livro de Gênesis fora feita por Moisés, sob a inspiração do Espírito Santo.

O livro de Gênesis é uma introdução apropriada para toda a Bíblia. Ele apresenta respostas para as perguntas universais sobre a origem de todas as coisas vivas, o universo, o pecado, e o mal, no mundo. Mais da metade da história humana é coberta em seus cinquenta capítulos. Contudo, o livro de Gênesis não deve ser considerado um livro introdutório ao Pentateuco, mas, na verdade, é a sua fundação, a fundamentação de todo o Antigo Testamento, ou melhor, de todas as Escrituras. Sem o livro de Gênesis, o que se conheceria sobre a criação do universo, o pecado do homem, o juízo de Deus sobre o homem, ou a promessa de redenção? Uma vez que Deus "habita na luz inacessível" (1 Tm 6.16), o homem pode conhecê-lo somente por intermédio das suas obras, que são vistas na criação, reveladas nas Escrituras, e realizadas na vida do crente. E quão deficiente seria o nosso conhecimento sobre Deus, sem este livro! Tanto "o seu eterno poder como a sua divindade" não estão exibidos na sua criação? (Sl 19.1; Rm 1.20).

Todavia, a criação, em tudo o que retrata a respeito do Criador divino, não é suficiente, na sua instrução, para dotar o homem do conhecimento necessário para alcançar a salvação. Neste ponto, no entanto, o livro de Gênesis lança a fundação de todas as Escrituras, uma vez que o livro não se limita ao relato da criação, mas, na verdade, enfatiza o fato de que o mundo foi criado por Deus, de que o homem foi criado em justiça e verdadeira santidade, que o homem caiu por sua própria desobediência, e por isto foi amaldiçoado por Deus. Além disto, a primeira promessa de um Redentor, por cujo intermédio a maldição da morte seria removida, é encontrada neste livro (Gn 3.15,16). A segunda parte do livro de Gênesis é o primeiro capítulo da história da redenção. Narra a história dos patriarcas, ocasião em que Deus escolheu a semente de Abraão para ser a linhagem do Messias e os herdeiros da promessa (Gn 12.1-3; Mt 1.17; Gl 3.6-9,29).

A criação do céu e da terra e de tudo o que neles se contém

1 🗝 No [a]princípio,[7225] criou[1254] [b]Deus[430] os céus[8064] e a terra.[776]

🗝 2 E a terra [c]era[1961] sem forma[8414] e vazia; e *havia* trevas[2822] sobre a face do abismo; e o [d]Espírito[7307] de Deus se movia[7363] sobre a face das águas.

3 E disse Deus: [e]Haja[1961] luz,[216] E [f]houve luz.

4 E viu[7200] Deus que era boa[2896] a luz; e fez

[a]**1.1** Pv 8.23; Hb 1.10; 11.13 [b]**1.1** Sl 8.3; 33.6; Is 40.26; Jr 5.15; Zc 12.1; At 14.15; Rm 1.20; Cl 1.16 [c]**1.2** Jr 4.23 [d]**1.2** Jó 26.13; Sl 104.30 [e]**1.3** Sl 33.9 [f]**1.3** 2Co 4.6

🗝 1.1-2.4 A cronologia que se encontra nas notas à margem de muitas Bíblias de estudo e das mais antigas, não faz parte originalmente da Bíblia! O arcebispo Usher chegou à data de 4004 a.C., a partir do cálculo dos anos que atravessam as genealogias patriarcais (Gn 5; 11). Uma comparação destas genealogias com as contidas nos Evangelhos revelará que as genealogias bíblicas não são completas por desígnio, nem nos foram fornecidas para que calculássemos o intervalo de tempo entre vários eventos na história antiga do homem. Elas apresentam alguns nomes significativos, e omitem outros. Portanto, não podem ser usadas para estabelecer a data da criação. A época mais antiga a partir da qual podemos calcular anos civis com uma precisão aproximada é a época de Abraão. A idade que se atribui à terra é extremamente dependente da visão que se tem da criação.

Há cinco teorias principais sobre a interpretação dos seis dias da criação. A *teoria do dia pictórico* afirma que os seis dias mencionados no livro de Gênesis são os seis dias durante os quais Deus revelou a Moisés os eventos da criação. Mas a Bíblia relata a criação de maneira clara, simples e histórica como relata quaisquer outros eventos. Interpretar o texto desta forma exige o abandono de todos os princípios exegéticos.

A *teoria do hiato* afirma que Gênesis 1.1 descreve uma criação original que foi seguida pela queda de Satanás e pelo grande juízo. Supõe-se que Gênesis 1.2, então, seja uma descrição da recriação ou restauração que ocorreu (cf. nota de Gn 1.2). Êxodo 20.11 ensina que todo o universo, incluindo os céus e a terra (Gn 1.1) foi criado no período de seis dias mencionado no primeiro capítulo de Gênesis.

A *teoria do dia intermitente* afirma que os dias mencionados são dias literais, mas que são separados por longos períodos de tempo. Contudo, a menos que toda a atividade criativa seja limitada aos dias literais, esta interpretação é uma contradição direta ao texto de Êxodo 20.11.

A *teoria do dia-era* afirma que a palavra *yôm* (3117), que é o termo hebraico para "dia", é usada para se referir a períodos de extensão indefinida, e não dias literais. Embora este seja um significado viável para o vocábulo (Lv 14.2,9,10), não é o mais comum. Logo, o sentido vernacular não é fundamento suficiente para sustentar a teoria.

A *teoria do dia literal* aceita o significado claro do texto: o universo foi criado em seis dias literais. Os vários esforços para unir o relato bíblico da criação e a evolução não são respaldados nem mesmo pelas várias *teorias de hiato*, porque a ordem da criação está em oposição direta às interpretações da ciência moderna (por exemplo, a criação das árvores antes da luz). A expressão "dia e noite" indica dias literais (cf. Dn 8.14, onde a mesma expressão em hebraico é traduzida como "tardes e manhãs").

🗝 **1.1** Por sua livre e espontânea vontade, e por seu poder absoluto, Deus chamou o universo à existência, criando-o a partir do nada (Êx 20.11; Sl 33.6,9; 102.25; Is 45.12; Jr 10.12; Jo 1.3; At 14.15; 17.24; Rm 4.17; Cl 1.15-17; Hb 3.4; 11.3; Ap 4.11). Quando se reconhece o poder absoluto de Deus, é necessário aceitar o seu poder de criar e destruir, como declaram as Escrituras. Há muitos conceitos como este na Bíblia, os quais a mente finita não consegue compreender completamente. O crente deve aceitar estas coisas pela fé (Hb 11.3).

🗝 **1.2** A *Bíblia de Scofield* afirma que a condição da terra, no versículo 2, é o resultado de juízo, razão pela qual interpreta o verbo *hāyāh* (1961) como "tornou-se." Contudo, a estrutura hebraica do versículo 2 é

Deus separação[914] entre a luz e as trevas.
5 E Deus chamou à luz Dia;[3117] e às [g]trevas chamou[7121] Noite.[3915] E foi a tarde[6153] e a manhã:[1242] o dia primeiro.
6 **E** disse Deus: Haja uma expansão[7549] no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.
7 E fez[6213] Deus a expansão [h]e fez separação entre as águas que [i]*estavam* debaixo da expansão e as águas que *estavam* sobre a expansão. E assim foi.
8 E chamou Deus à expansão[7549] Céus;[8064] e foi a tarde e a manhã: o dia segundo.
9 **E** disse Deus: Ajuntem-se[6960] [j]as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça[7200] a *porção* seca.[3004] E assim foi.
10 E chamou Deus à *porção* seca Terra;[776] e ao ajuntamento[4723] das águas chamou Mares.[3220] E viu Deus que era bom.
11 E disse Deus: Produza[1876] a terra erva verde, erva que dê[2232] semente[2233], árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi.
12 E a terra produziu[3318] erva, erva dando semente conforme a sua espécie[4327] e árvore frutífera, cuja semente *está* nela conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.[2896]
13 E foi a tarde e a manhã: o dia terceiro.
14 **E** disse Deus: [k]Haja luminares[3974] na expansão dos céus,[8064] para haver separação[914] entre o dia e a noite; [l]e sejam eles para sinais[226] e para [1]tempos[4150] determinados e para dias[3117] e anos.
15 E sejam para luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra. E assim foi.
16 E fez Deus os dois grandes luminares:[1419] o luminar maior para governar[4475] o dia, e o luminar menor para governar a noite; e [m]fez as estrelas.
17 E Deus os pôs[5414] na expansão dos céus para alumiar a terra,
18 e para governar[4910] o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que era bom.
19 E foi a tarde e a manhã: o dia quarto.
20 **E** disse Deus: Produzam as águas abundantemente[8317] [2]répteis[8318] de alma vivente;[2416] e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.
21 E Deus criou [3]as grandes baleias,[8577] e todo réptil de alma[5315] vivente[2416] que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies, e toda ave de asas conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.
22 E Deus os abençoou,[1288] dizendo: Frutificai, e multiplicai-vos,[7325] e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.
23 E foi a tarde e a manhã: o dia quinto.

A criação dos seres viventes

24 **E** disse Deus: Produza a terra[776] alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis,[7431] e bestas-feras[2416] da terra conforme a sua espécie. E assim foi.
25 E fez Deus as bestas-feras da terra[776] conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.
26 **E** disse Deus:[430] [n]Façamos[6213] o homem[120] à nossa imagem,[6754] conforme a nossa semelhança;[1823] e domine[7287] sobre os peixes[1710] do mar, e sobre as aves dos céus,[8064] e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se [4]move sobre a terra.[776]
27 E criou[1254] Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho[2145] e fêmea[5347] os criou.

[g]**1.5** Is 45.7 [h]**1.7** Jó 37.18; Jr 10.12 [i]**1.7** Pv 8.28; Sl 148.3 [j]**1.9** Jó 38.8; Sl 104.9; Jr 5.22; 2Pe 3.5 [k]**1.14** Sl 136.7 [l]**1.14** Sl 104.19 [1]**1.14** ou *estações* [m]**1.16** Sl 138.6; Jr 31.35 [2]**1.20** ou *criaturas viventes, que se movem* [3]**1.21** ou *os monstros dos mares* [n]**1.26** Ec 7.29; Ef 4.24; Cl 3.10; 1Co 11.7 [4]**1.26** ou *roja*

---

disjuntiva, descrevendo o resultado da criação descrita no versículo 1. A expressão "sem forma e vazia" é frequentemente mal interpretada em função das possibilidades de sua tradução. Estas palavras são encontradas apenas em poucas passagens (Is 34.11; 45.18; Jr 4.23), e não descrevem o caos, mas o vazio. Uma tradução melhor seria "sem forma e desocupada". Confira nota de Gn 1.1-2.4.

1.26,27 Deus é uma entidade singular (Dt 6.4; 32.39; Is 45.5,6; Jo 17.3; 1 Co 8.6) ou plural (Gn 3.22; 11.7; 18.1-3; Is 6.8; 48.16; Jo 10.30,34-38)? A palavra hebraica para Deus é *'elōhîm* (430), um substantivo plural. Em Gênesis 1.1, o termo é usado concordando, gramaticalmente, com um verbo no singular *bārā'* (1254), "criou". Quando são usados pronomes no plural – "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" –, isto indica a pluralidade de pessoas (um plural de número), ou o conceito de excelência ou majestade que pode ser indicado desta maneira em hebraico? Deus poderia estar falando com os anjos, a terra, ou a natureza, referindo-se a si mesmo em relação a algum deles? Ou esta é uma indicação germinal de uma distinção de pessoas na Divindade? Não se sabe, ao certo. Até a vinda de Jesus, a unidade

28 E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei[4390] a terra, e sujeitai-a; e dominai[7287] sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal[2416] que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que *está* sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; [o]ser-vos-ão para mantimento.[402]

30 E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil da terra, em que há alma vivente,[5315] toda a erva verde *lhes será* para mantimento. E assim foi.

31 E viu Deus tudo quanto tinha feito,[6213] e eis que era muito[3966] bom; e foi a tarde e a manhã: o dia sexto.

2 Assim, os céus,[8064] e a terra,[776] e todo o seu exército[6635] foram acabados.[3615]

2 E, havendo Deus[430] acabado[3615] no dia sétimo a sua obra,[4399] que tinha feito,[6213] [a]descansou[7673] no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

3 E abençoou[1288] Deus o dia sétimo e o santificou;[6942] porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara[1254] e fizera.

A formação do jardim do Éden

4 Estas são as [5]origens[8435] dos céus e da terra, quando foram criados; no dia[3117] em que o [6]Senhor[3068] Deus fez a terra e os céus.

5 Toda planta[7880] do campo[7704] ainda não estava na terra,[776] e toda erva do campo ainda não brotava; porque *ainda* o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar[5647] a terra.[127]

6 Um vapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra.

7 E formou o Senhor Deus[430] o homem[120] do [b]pó[6083] da terra e soprou[5301] em seus [c]narizes[639] o [d]fôlego[5397] da vida;[2416] e [e]o homem foi feito alma[5315] vivente.[2416]

[o]**1.29** Gn 9.3 [a]**2.2** Êx 20.1; Is 58.13; Mt 12.8; Cl 2.16-17; Hb 4.4,9 [5]**2.4** ou *gerações* [6]**2.4** Hebr. Jeová [b]**2.7** Gn 3.19; Sl 103.14; Is 64.8 [c]**2.7** 1Co 15.47; Jó 33.4 [d]**2.7** Is 2.22 [e]**2.7** 1Co 15.45

---

essencial (interna) da Divindade não era compreendida, em grande parte, ainda que fosse indicada em outras perícopes (Is 48.16).

Deus é, essencialmente, Espírito (Jo 4.24). Portanto, o homem que é "imagem e semelhança" de Deus, possui um espírito imortal. Os homens se assemelham a Deus em certos aspectos pessoais (Gn 1.26), sem que sejam iguais a Ele (Is 40.25). A semelhança entre o homem e Deus é aquilo que distingue a criatura racional do resto da criação. O homem é um ser pessoal, com a capacidade de pensar, sentir e decidir. Ele tem a capacidade de fazer escolhas morais e a capacidade de crescimento ou declínio espiritual. No princípio, o homem amava a Deus e era uma criatura santa. O pecado mudou isto. O seu espírito ficou tão alterado pelo pecado, que ele se escondeu de Deus, e agora ama o mal mais do que a justiça (Jo 3.19,20). Depois da época de Adão, somente aqueles que viviam com retidão diante de Deus eram considerados seus descendentes (Mt 3.7-10; 13.38; Jo 12.36; At 13.10; Cl 3.6). O homem não mais se encontra no estado perfeito de inocência em que estava na época da sua criação. Portanto, ele não tem os mesmos atributos e qualidades espirituais, semelhantes aos de Deus, que tinha em seu estado original. Jesus, o segundo Adão (1 Co 15.45), veio para desfazer as obras de Satanás (1 Jo 3.8), e para restaurar a semelhança espiritual do homem com Deus (2 Co 3.18; Ef 4.24; Cl 3.10).

2.4 É bem sabido que parece haver dois relatos diferentes da criação nos dois primeiros capítulos do livro de Gênesis, mas isto não leva-nos necessariamente a concluir que eles sejam incompatíveis, como sugeriram alguns. As duas seções complementam-se. Gênesis 1.1–2.4a apresenta uma visão ampla e geral de todos os sete dias da criação, e trata da criação do homem e da mulher como um ato único. Então, em 2.4b-24, o autor concentra-se no sexto dia, dando detalhes que não foram mencionados na visão geral do capítulo 1. As origens separadas, do homem e da mulher, são trazidas a um nítido foco. Logo, os capítulos 1 e 2 não estão em sequência cronológica, mas Gênesis 2.4b-24 apresenta, com mais detalhes, aquilo que Gênesis 1.11,12,24-31 apenas resume.

2.7 A palavra "alma" foi usada com vários significados por diferentes autores na Bíblia. A palavra hebraica é *nepheš* (5315), que significa "aquilo que respira". Ela corresponde ao grego *psychē* (5590), que normalmente é traduzido como "alma" ou "vida" (veja Dicionários Comentados de Strong, onde há definições mais completas). A expressão "alma vivente" não se refere ao espírito de Adão, como imortal, mas simplesmente ao fato de que era um ser físico, vivente. A mesma expressão é usada em Gênesis 1.20,21 com referência as criaturas que voam e nadam. O termo significa meramente que Adão se tornou vivo. Isto nega a possibilidade da evolução teísta (a alma, com um sopro, passando a uma forma animal viva). Contudo, em Gênesis 1.26,27, é ensinada a imortalidade do espírito humano.

8 E plantou o Senhor Deus um jardim
no Éden, da banda do Oriente, e pôs[7760] ali o
homem que tinha formado.[3335]
9 [f]E o Senhor Deus fez brotar da terra toda
árvore agradável[2530] à vista e boa[2896] para comida,
e a árvore da vida[2416] [g]no meio do jardim, e a ár-
vore da [7]ciência[1847] do bem[2896] e do mal.[7451]
10 **E** saía um rio do Éden para regar o jardim;
e dali se dividia e se tornava em quatro braços.
11 O nome do primeiro *é* Pisom; este é o que
rodeia toda a terra[776] de [h]Havilá, onde *há* ouro.
12 E o ouro dessa terra *é* bom; ali *há* o bdé-
lio[916] e [8]a pedra sardônica.
13 E o nome do segundo rio *é* Giom; este é o
que rodeia[5437] toda a terra de [9]Cuxe.
14 E o nome do terceiro rio *é* [i] [10]Hidéquel;
este é o que vai para a banda do oriente da As-
síria; e o quarto rio é o Eufrates.
15 **E** tomou o Senhor Deus o homem e
o pôs no jardim do Éden para o lavrar[5647] e o
guardar.[8104]
16 E ordenou[6680] o Senhor Deus ao ho-
mem, dizendo: De toda árvore do jardim co-
merás livremente,
17 mas da árvore da ciência do bem e do mal,
dela [j]não comerás; porque, no dia[3117] em que
dela comeres, certamente morrerás.[4191]

Como Deus criou a mulher

18 **E** disse o Senhor Deus: Não é bom[2896]
que o homem[120] esteja[1961] só; [k]far-lhe-ei[6213]
uma adjutora[5048] *que* [11]*esteja* como diante dele.
19 Havendo, pois, o Senhor Deus for-
mado da terra[127] todo animal[2416] do campo
e toda ave dos céus,[8064] *os* trouxe [l]a Adão,[121]
para *este* ver como lhes chamaria;[7121] e tudo
o que Adão chamou a toda a alma vivente,[5315]
isso foi o seu nome.
20 E Adão pôs[7121] os nomes a todo o gado,
e às aves dos céus, e a todo animal do campo;
mas para o homem não se achava adjutora *que*
estivesse como diante dele.
21 **E**ntão, o Senhor Deus fez cair um
[m]sono pesado[8639] sobre Adão,[121] e *este* adorme-
ceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a
carne[1320] em seu lugar.
22 **E** da costela que o Senhor Deus tomou
do homem[120] [12]formou[1129] uma mulher; e trou-
xe-a a Adão.
23 E disse Adão: Esta é agora [n]osso[6106] dos meus
ossos e carne[1320] da minha carne; esta será chama-
da[7121] varoa,[802] porquanto do varão[376] foi tomada.
24 Portanto, deixará[5800] [o]o varão o seu pai[1]
e a sua mãe[517] e apegar-se-á à sua mulher,[802] e
serão ambos uma [p]carne.[1320]

[f]**2.9** Ez 31.8-9 [g]**2.9** Gn 3.22; Pv 3.18; Ap 2.7 [7]**2.9** ou *conhecimento* [h]**2.11** Gn 25.18 [8]**2.12** ou *o ônix,* ou *o berilo* [9]**2.13** ou *Etiópia* [i]**2.14** Dn 10.4 [10]**2.14** ou *Tigre* [j]**2.17** Gn 3.3,11 [k]**2.18** 1Co 11.9; 1Tm 2.13 [11]**2.18** ou *lhe assista* [l]**2.19** Sl 8.6 [m]**2.21** Gn 15.2 [12]**2.22** Hebr. *edificou* [n]**2.23** Ef 5.30 [o]**2.24** Mc 10.7 [p]**2.24** 1Co 6.16

2.8,9 Embora possam ter havido outros propósitos para a árvore da ciência do bem e do mal, os quais não são mencionados nas Escrituras, ela foi usada como um teste de obediência: Adão e Eva tiveram que escolher se obedeceriam a Deus ou transgrediriam o seu mandamento. Há suposições quanto ao que teria acontecido com a árvore e para quais outros propósitos ela poderia ter servido, mas estas teorias devem ser consideradas como meras conjeturas. Quando eles comeram o fruto proibido, as consequências de seus atos ficaram evidentes. Devido ao pecado, o relacionamento do primeiro casal com Deus foi completamente alterado. O acesso à árvore da vida era baseado em um relacionamento apropriado com Deus. As questões reais com que se deparavam Adão e Eva são as mesmas com que as pessoas se deparam hoje: Que caminho deve ser escolhido? Que tipo de relacionamento uma pessoa deve desejar ter com Deus?

2.15-17 O homem sempre teve o propósito de realizar trabalho, mas Deus pretendia que o homem desfrutasse dele. O trabalho somente se tornou labuta depois do pecado (Gn 3.17-19). É possível que alguém viva sem pecado, como Adão vivia, antes da Queda? A Bíblia declara explicitamente que todos os seres humanos são pecadores (Sl 14.1-3; Rm 3.9-23; 5.12-15), e cita a origem do pecado humano em Adão. Por causa da desobediência de Adão, todos os homens foram feitos pecadores. Mas, como o pecado de Adão é imputado a todo o resto da humanidade? Algumas pessoas dizem que o estado de corrupção e culpa de Adão é transmitido aos seus descendentes. Outros creem que Adão agiu como representante federal da raça humana (Rm 5.12-20; 10.5). A verdade é que todos os seres humanos agora estão irremediavelmente perdidos e necessitam de um Salvador, seja qual for a teoria defendida pelo teólogo. Foi por isto que Jesus veio (Lc 19.10).

2.21-24 A monogamia durante toda a vida era e é o plano original de Deus. O Senhor Jesus enfatizou esse princípio, em Mateus 19.3-9.

25 E ambos estavam nus,[6174] o homem[120] e a sua mulher; e não se envergonhavam.[954]

A tentação de Eva e a queda do homem

3 Ora, a [a]serpente[5175] era [b]mais astuta[6175] que todas as alimárias[2416] do campo[7704] que o Senhor Deus[430] tinha feito.[6213] E esta disse[559] à mulher:[802] É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos,

3 mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: [c]Não comereis dele, nem nele tocareis,[5060] para que não morrais.[4191]

4 Então, a [d]serpente disse à mulher: [e]Certamente não morrereis.

5 Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo[3045] o bem[2896] e o mal.[7451]

6 E, vendo[7200] a mulher que aquela árvore *era* boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável[2530] para dar entendimento,[7919] tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido,[376] e *ele* comeu com ela.

7 Então, foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que [f]*estavam* nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram[6213] para si [13]aventais.

8 E ouviram[8085] a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração[7307] do dia;[3117] e escondeu-se Adão e sua mulher[802] da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.

9 E chamou[7121] o Senhor Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás?

10 E ele disse: Ouvi[8085] a tua voz soar no jardim, e [g]temi,[3372] porque estava nu, e escondi-me.

11 E Deus disse: Quem te mostrou[5046] que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei[6680] que não comesses?

12 Então, disse Adão:[121] [h]A mulher[802] que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.

13 E disse o Senhor Deus à mulher: Por que fizeste[6213] isso? E disse a mulher: A serpente me enganou,[5377] e eu comi.

14 Então, o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita[779] *serás* mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó[6083] [i]comerás todos os dias[3117] da tua vida.[2416]

15 E porei inimizade[342] entre ti e a mulher[802] e entre a [j]tua semente[2233] e a [k]sua semente; [14]esta te [l]ferirá a cabeça,[7218] e tu lhe ferirás[7779] o calcanhar.[6119]

16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente[7235] a tua dor[6093] e a tua conceição; [m]com dor[6089] terás filhos; e o teu desejo[8669] será para o teu marido,[376] e ele te dominará.[4910]

17 E a Adão[121] disse: Porquanto deste ouvi-

[a]**3.1** Ap 12.9 [b]**3.1** 2Co 11.3 [c]**3.3** Gn 2.17 [d]**3.4** Jo 8.44 [e]**3.4** 1Tm 2.14 [f]**3.7** Gn 2.25 [13]**3.7** ou *cintas* [g]**3.10** 1Jo 3.20 [h]**3.12** Pv 28.13 [i]**3.14** Is 65.25; Mq 7.17 [j]**3.15** Mt 13.38; Jo 8.44; 1Jo 3.8 [k]**3.15** Is 7.14; Mq 5.3; Mt 1.23; Lc 1.35 [14]**3.15** Hebr. *ele* [l]**3.15** Rm 16.20 [m]**3.16** 1Tm 2.14

2.25 Não havia vergonha antes que o pecado entrasse no mundo. Somente depois que Adão e Eva pecaram, eles tiveram consciência de que seus corpos estavam nus (Gn 3.7,10,21). Deus deseja que as alegrias íntimas e sexuais sejam desfrutadas somente nos laços do casamento, e ali não há vergonha (Hb 13.4).

3.1-7 A ideia de que o fruto mencionado nesta passagem era uma maçã pode ter como origem a similaridade entre as palavras latinas *malam* (maçã) e *malum* (mal). Qualquer que fosse o fruto, comer dele era uma transgressão clara à proibição divina. A seriedade da ofensa está na rejeição deliberada e voluntária de Adão e Eva à ordem explícita de Deus.

A tentação de Satanás a Eva começa a partir da semente da dúvida: "É assim que Deus disse [...]?" Observe como Satanás declara, na forma negativa, a proibição que Deus fez em Gênesis 2.16,17. Eva esconde o seu desejo do fruto e o seu ódio pela ordem de Deus, acrescentando a frase: "Nem nele tocareis", à proibição de Deus. Satanás não tenta explicar por que "certamente não morrereis" – ele meramente afirma isto! Ele disse isto de forma tão convincente, que Eva acreditou nele. Então, a serpente passou a difamar os motivos de Deus. Ela afirmou que o Senhor estava escondendo alguma coisa deles. Quando Eva "aceitou" estas suposições, o seu desejo pelo fruto cresceu, até que ela o tomou e o comeu.

3.8 Deus é onipresente (2 Cr 16.9; Sl 34.15; 139.7-10; Jr 23.23,24; Am 9.2,3; Zc 4.10). Neste exemplo, a presença de Deus, de que Adão e Eva se esconderam, era a manifestação visível e especial a eles, naquela ocasião. Estas manifestações são chamadas "teofanias", aparições de Deus em forma antropomórfica. São situações em que Deus se manifestou de modo compreensível ao homem, para se relacionar e se comunicar com a criatura de modo pessoal. Entrementes, Deus não é homem, não parece homem, nem pensa como homem (Is 55.8,9). Mas é um ser pessoal, que busca a comunhão com o homem, assim como um pai afetuoso.

dos[8085] à voz de tua mulher[802] e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita *é* a terra[127] por causa de ti; com [n]dor comerás dela todos os dias da tua vida.

18 Espinhos [o]e cardos também te produzirá;[6779] e comerás a erva do campo.

19 No suor do teu rosto,[639] comerás o teu pão, até que te tornes[7725] à terra; porque dela foste tomado, porquanto és pó[6083] e em pó te tornarás.

20 **E** chamou Adão o nome de sua mulher [15]Eva,[2332] porquanto ela era a mãe[517] de todos os viventes.[2416]

21 E fez[6213] o Senhor Deus a Adão e a sua mulher túnicas[3801] de peles[5785] e os [p]vestiu.

22 **E**ntão, disse o Senhor Deus: Eis [q]que o homem é como um de nós, sabendo[3045] o bem e o mal;[7451] ora, pois, para que não estenda a sua mão,[3027] e tome também da árvore da vida, [r]e coma, e viva[2425] eternamente,[5769]

23 o Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar[5647] a terra, de que fora tomado.

24 E, havendo lançado fora[1644] o homem, pôs[7931] [s]querubins[3742] ao oriente do jardim do Éden e uma [t]espada[2719] inflamada que andava ao redor,[2015] para guardar[8104] o caminho[1870] da árvore da vida.

O nascimento de Caim, Abel e Sete

4 E conheceu[3045] Adão[121] a Eva, sua mulher,[802] e ela concebeu,[2029] e teve a [16]Caim,[7014] e disse: Alcancei[7069] do Senhor um varão.[376]

2 E teve mais a seu irmão[251] [17]Abel;[1893] e Abel foi pastor[7462] de ovelhas, e Caim foi lavrador[5647] da terra.[127]

3 E aconteceu, ao cabo de dias,[3117] que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta[4503] ao Senhor.

4 E Abel também trouxe dos primogênitos[1062] das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou[8159] o Senhor para [a]Abel e para a sua oferta.

5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se[2734] Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante.[6440]

6 E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu[5307] o teu semblante?

7 Se bem fizeres,[3190] não haverá [18]aceitação[7613] para ti? E, se não fizeres bem, o pecado[2403] jaz[7257] à porta, e para ti será o seu desejo,[8669] e sobre ele dominarás.[4910]

O primeiro homicídio

8 **E** falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo,[7704] se levantou Caim contra o seu irmão Abel e [b]o matou.[2026]

9 E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei;[3045] sou eu guardador[8104] do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste?[6213] A voz do sangue[1818] do teu irmão clama a mim desde a terra.

11 E agora maldito[779] *és* tu desde a terra,[127]

[n]**3.17** Rm 8.20 [o]**3.18** Is 55.13 [15]**3.20** que significa *vida* ou *mãe da vida* [p]**3.21** Is 61.10; Fp 3.9 [q]**3.22** Gn 3.5 [r]**3.22** Ap 2.7 [s]**3.24** Êx 25.18,20; Sl 80.1 [t]**3.24** 1Cr 21.16 [16]**4.1** que significa *aquisição* [17]**4.2** que significa *vaidade* [a]**4.4** Hb 11.4 [18]**4.7** ou *remissão* [b]**4.8** 1Jo 3.12

3.20 O nome "Eva" (hebraico, *ḥawwāh* [2332]) significa "vida". O fato de se tratar de um nome hebraico não significa que o hebreu foi o idioma original. À medida que as ideias eram transmitidas de uma língua para outra, os nomes próprios eram ajustados, para conservar o seu significado original.

4.1,2 A palavra hebraica *yādha'* (3045) indica o relacionamento mais íntimo entre um homem e uma mulher, o vínculo sexual. O seu significado básico é "conhecer", "saber", como na tradução "conheceu Adão a Eva". Caim e Abel podem ter sido gêmeos, uma vez que a concepção é mencionada somente uma vez.

4.3-7 Deus considera as pessoas (Êx 2.25; Lv 26.9; 2 Rs 13.23; Sl 138.6), ou Ele é completamente imparcial (Dt 10.17; 2 Cr 19.7; At 10.34; Rm 2.11; Gl 2.6; Ef 6.9; 1 Pe 1.17)? A primeira série de textos sugere um "respeito" justo e benevolente, baseado em uma discriminação apropriada, quanto ao caráter, que Deus exerce com relação aos homens. A segunda série de referências bíblicas indica um "respeito" que é parcial, que se origina de considerações egoístas e indignas, o que Deus não exerce, porque Ele é imparcial.

O fato de que Deus aceitou o sacrifício de Abel e rejeitou o de Caim não se baseou no fato de que o sacrifício de Caim era sem sangue. Muitas das oferendas exigidas no Antigo Testamento eram sem sangue (como as ofertas de manjares). A diferença estava nos corações daqueles dois ofertantes. Abel ofereceu com fé (Hb 11.4), ao passo que Caim, não. Esta diferença básica é indicada pelas palavras na passagem: Deus "atentou para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou". Somente quando são oferecidos com fé, os sacrifícios e o serviço dos homens agradam a Deus (Is 1.11-17; Ef 6.5-7).

4.8 A Septuaginta, o Pentateuco Samaritano e a Versão Siríaca adicionam a expressão: "Vamos ao campo", depois da frase: "E falou Caim com o seu irmão Abel".

que abriu a sua boca para receber da tua mão[3027] o sangue do teu irmão.

12 Quando lavrares[5647] a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo[5128] e errante[5110] serás na terra.[776]

13 Então, disse Caim ao Senhor: É maior a minha maldade[5771] que a que possa [19]ser perdoada.[5375]

14 Eis que hoje[3117] me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei;[5640] e serei fugitivo e errante na terra, e será que todo aquele que me achar[1961] me matará.[2026]

15 O Senhor, porém, disse-lhe: Portanto, qualquer que matar[2026] a Caim sete vezes será [20]castigado.[5358] E pôs[7760] o Senhor um sinal[226] em Caim, para que não o ferisse[5221] qualquer que o achasse.

16 E saiu Caim de diante da face do Senhor e habitou na terra[776] de Node, da banda do oriente do Éden.

17 **E** conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu e teve[3205] a Enoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho[1121] Enoque.

18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.

19 E tomou Lameque para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

20 E Ada teve a Jabal; este foi o pai[1] dos que habitam em tendas[168] e *têm* gado.

21 E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.

22 E Zilá também teve a Tubalcaim, mestre de toda obra[2794] de cobre e de ferro; e a irmã de Tubalcaim *foi* Naamá.

23 **E** disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi[8085] a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai[238] o meu dito[565]: porque eu matei[2026] um varão,[376] por me ferir, e um jovem, por me pisar.[2250]

24 Porque sete vezes Caim será [21]vingado;[5358] mas Lameque, setenta vezes sete.

25 **E** tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho e chamou o seu nome [22]Sete;[8352] porque, disse ela, Deus[430] me deu[7896] outra semente[2233] em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.

26 E a Sete mesmo também nasceu um filho; e chamou[7121] o seu nome Enos; então, se começou a invocar o nome do Senhor.[3068]

A genealogia de Sete

5 Este é o livro[5612] das gerações de Adão. No dia[3117] em que Deus criou o homem,[120] [a]à semelhança[1823] de Deus o fez.[6213]

[19]**4.13** ou *suportar* [20]**4.15** ou *vingado* [21]**4.24** ou *castigado* [22]**4.25** que significa *compensação* ou *renovo* [a]**5.1** Gn 1.27; 1Co 11.7; Cl 3.10

4.13,14 As palavras de Caim foram de remorso, não de verdadeiro arrependimento. Ele ficou impressionado com a severidade da sentença, mas não lamentou o seu crime. Não houve pedido de perdão nem expressão de tristeza ou arrependimento. Ele era uma pessoa egoísta, que estava prestes a ser privada de todos os seus pertences materiais, e expulsa para o deserto. Caim teve medo de que algum dos parentes de Abel o encontrasse e o matasse, como um ato de vingança. Assim, é lógico supor que a população do mundo já tinha se multiplicado consideravelmente depois da expulsão de Adão e Eva do jardim do Éden.

4.17 A origem da esposa de Caim tem desconcertado muitas pessoas. O livro de Gênesis não trata da questão diretamente, mas Gênesis 5.4 declara que Adão teve outros filhos e filhas, além dos três filhos cujos nomes aparecem no texto. Dada a longevidade das pessoas naquela época, Caim poderia ter se casado com uma de suas irmãs ou até mesmo com uma parente mais distante.

4.23 Esta explosão particular de Lameque mostrava uma autoconfiança soberba e arrogante. Esta era a vanglória de um homem mau e ousado, que exultava com a posse de armas que o seu filho, Tubalcaim, tinha inventado. Ele sentia que podia tirar vidas humanas quando quisesse.

4.26 A sentença "então, se começou a invocar o nome do Senhor" indica que a devoção, consistindo, talvez, somente de uma adoração muda, já existia (Gn 4.3,4). Esta passagem pode se referir à primeira ocorrência de uma devoção regular, solene e pública a Deus. Os homens começavam a dirigir-se a Deus formalmente, na oração, e a dar graças, no tempo de Enos.

5.1-32 Neste capítulo, Moisés apresenta uma genealogia de dez pessoas da era pré-diluviana, e no capítulo 11 há uma lista similar de dez pessoas da era pós-diluviana, a qual termina em Tera, o pai de Abraão. Nas duas listas, a longevidade destes homens é muito superior à dos nossos dias. Mas Moisés, que alcançou os 120 anos de idade (Dt 34.7), desejava que estes números fossem interpretados literalmente. Esta era uma época em que os homens eram capazes de procriar aos 182 anos de idade (v. 28). Uma vez que é impossível avaliar adequadamente as condições passadas, com base nas condições atuais, estas declarações devem ser interpretadas literalmente.

2 Macho$_{2145}$ [b]e fêmea^{5347} os criou,^{1254} e os abençoou,^{1288} e chamou^{7121} o seu nome Adão, no dia em que foram criados.

3 E Adão$_{121}$ viveu^{2421} cento e trinta anos, e gerou um *filho* à [c]sua semelhança,^{1823} conforme a sua imagem,^{6754} e chamou o seu nome Sete.

4 E foram os dias^{3117} de Adão, depois que gerou$_{3205}$ a Sete, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

5 E foram todos os dias que Adão viveu^{2425} novecentos e trinta anos; [d]e morreu.

6 **E** viveu Sete cento e cinco anos e gerou a Enos.

7 E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas.

8 E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.

9 **E** viveu Enos noventa anos; e gerou a Cainã.

10 E viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas.

11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.

12 **E** viveu Cainã setenta anos e gerou a Maalalel.

13 E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas.

14 E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos; e morreu.

15 **E** viveu Maalalel sessenta e cinco anos e gerou a Jarede.

16 E viveu Maalalel, depois que gerou a Jarede, oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas.

17 E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

18 **E** viveu Jarede cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque.

19 E viveu Jarede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos e gerou filhos e filhas.

20 E foram todos os dias de Jarede novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

21 **E** viveu Enoque sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém.

22 E andou [e]Enoque com Deus,^{430} depois que gerou a Metusalém, trezentos anos e gerou filhos e filhas.

23 E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.

24 E andou Enoque com Deus; e não se viu *mais,* [f]porquanto Deus *para si* o tomou.

25 **E** viveu Metusalém cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque.

26 E viveu Metusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas.

27 E foram todos os dias de Metusalém novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

28 **E** viveu Lameque cento e oitenta e dois anos e gerou um filho.

29 E chamou o seu nome [23]Noé, dizendo: Este nos consolará^{5162} acerca de nossas obras$_{4639}$ e do trabalho^{6093} de nossas mãos, por causa da terra^{127} que o[g] Senhor amaldiçoou.^{779}

30 E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e cinco anos e gerou filhos e filhas.

31 E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32 **E** era Noé da idade de quinhentos anos e gerou Noé a [h]Sem, Cam e Jafé.

A corrupção geral do gênero humano

6 **E** aconteceu que, como os homens^{120} começaram a multiplicar-se sobre a face da terra,^{127} e lhes nasceram filhas,

2 viram^{7200} os filhos de Deus^{430} que as filhas

[b]**5.2** Ml 2.15 [c]**5.3** Jó 25.4; Jo 3.6; 1Co 15.48 [d]**5.5** Hb 9.27 [e]**5.22** Gn 6.9; 17.1; Dt 13.4; 2Rs 20.3; Sl 16.8; Am 3.3; Ml 2.6 [f]**5.24** Hb 11.5
[23]**5.29** Hebr. *Noah,* que significa *repouso* [g]**5.29** Gn 3.17; 4.11 [h]**5.32** Gn 6.10; 10.21

5.22,24 Nestes dois versículos, o original hebraico acrescenta o artigo definido antes de "Deus". Talvez isto seja uma indicação de que a idolatria estava emergindo, mas Enoque vivia de acordo com a vontade do Deus verdadeiro. Ao fazer isto, ele tinha obtido testemunho de que agradara a Deus (Hb 11.5). Este versículo apresenta uma das primeiras indicações da crença na imortalidade no Antigo Testamento. Os corpos de Enoque e Elias (2 Rs 2.11), sem dúvida, foram transformados (1 Co 15.51,52). Eles podem ter recebido corpos espirituais similares ao do Cristo ressuscitado (Lc 24.38-43; Jo 20.19). Enoque também é o anunciador de uma profecia (Jd 14,15). A referência a ele parece ter sido parte de um livro apócrifo que continha várias profecias feitas por Enoque. É mais provável que Enoque tenha meramente pronunciado estas palavras, e que o Senhor as tenha preservado por intermédio de Judas.

6.1-4 A identidade dos "filhos de Deus" é incerta. Três principais teorias foram propostas para identificar os "filhos de Deus" e as "filhas dos homens". A primeira teoria é a de que os "filhos de Deus" são *anjos caídos*, e

O Santo Evangelho segundo

Mateus

Mateus, cujo nome significa "dom de Deus", deixou a sua profissão de coletor de impostos (Mt 9.9-13) para seguir Jesus. Em Lucas 5.27-32, Mateus ofereceu um banquete a Ele, antes de tornar-se um dos doze apóstolos (Mt 10.3). Ele foi uma testemunha ocular de todo o ministério de Jesus.

Os quatro Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) formam um tipo singular de documento escrito. Eles apresentam quatro visões complementares da vida de Jesus. Além destes quatro Evangelhos, há apenas alguns poucos textos dos historiadores daquela época, Josefo e Tácito, que comentam a vida e as atividades de Jesus. Os quatro Evangelhos foram escritos sob a inspiração do Espírito Santo, quando o número de testemunhas oculares da vida de Jesus ainda vivas estava diminuindo.

Desde tempos antigos, o livro de Mateus foi colocado no início do Novo Testamento. A data aproximada da sua escrita é 58-68 d.C. Há algumas evidências de que ele tenha sido escrito originalmente em hebraico, ou de que Mateus tenha feito uma cópia em hebraico e outra em grego.

O grande número de citações do Antigo Testamento usadas no livro parece indicar que Mateus destinou o seu texto principalmente a um público judeu. Ele emprega grande ênfase nas passagens do Antigo Testamento que identificam Jesus como o Messias (Cristo), o Rei de Israel por tanto tempo esperado. Na sua maior parte, a narrativa é cronológica, embora certas porções do material estejam agrupadas de acordo com o assunto (por exemplo, o Sermão da Montanha, capítulos 5–7, e as parábolas no capítulo 13). Na apresentação de Mateus da vida de Jesus, o tema central é que Ele é o Rei do longamente esperado reino de Deus.

Das quinze parábolas e dos vinte milagres registrados no Evangelho de Mateus, dez das parábolas e três dos milagres não são mencionados nos outros Evangelhos. Igualmente, a narrativa dos santos que voltaram à vida, na ressurreição de Cristo (Mt 27.51,52), a selagem da pedra no sepulcro de Jesus e a colocação da guarda romana do lado de fora (Mt 27.62-66) são registrados exclusivamente no Evangelho de Mateus.

A genealogia de Jesus Cristo
(Lc 3.23-38)

1 Livro[976] [a]da geração[1078] de Jesus Cristo[5547],
[b]Filho de Davi, [c]Filho de Abraão.

2 Abraão [d]gerou[1080] a Isaque, [e]e Isaque gerou
a Jacó, [f]e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos,

3 e Judá gerou de Tamar [g]a Perez e a Zerá, [h]e
Perez gerou a Esrom, e Esrom gerou a Arão.

4 Arão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom,

5 e Salmom gerou de Raabe a Boaz, e
Boaz gerou de Rute a Obede, e Obede gerou a Jessé.

6 Jessé [i]gerou ao rei[935] Davi, [j]e o rei Davi gerou a Salomão da *que foi mulher* de Urias.

7 Salomão [k]gerou a Roboão, e Roboão gerou a Abias, e Abias gerou a Asa,

8 e Asa gerou a Josafá, e Josafá gerou a Jorão, e Jorão gerou a Uzias,

9 e Uzias gerou a Jotão, e Jotão gerou a Acaz, e Acaz gerou a Ezequias.

10 Ezequias gerou a Manassés, [l]e Manassés gerou a Amom, e Amom gerou a Josias,

11 e [m]Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos[80] na deportação para a Babilônia.

12 **E,** depois da deportação para a Babilônia,

[a]**1.1** Lc 3.23 [b]**1.1** Sl 132.11; Is 11.1; Jr 23.5; Jo 7.42; At 2.30; Rm 1.3 [c]**1.1** Gn 12.3; Gl 3.16 [d]**1.2** Gn 21.2 [e]**1.2** Gn 25.26 [f]**1.2** Gn 29.35 [g]**1.3** Gn 38.27 [h]**1.3** Rt 4.18; 1Cr 2.5,9 [i]**1.6** 1Sm 16.1 [j]**1.6** 2Sm 12.24 [k]**1.7** 1Cr 3.10 [l]**1.10** 2Rs 20.21; 1Cr 3.13 [m]**1.11** 1Cr 3.15; 2Rs 24.14; 2Cr 36.10; Jr 27.20; Dn 1.2

[n]Jeconias gerou a Salatiel, e Salatiel gerou a Zorobabel,

13 e [o]Zorobabel gerou a Abiúde, e Abiúde gerou a Eliaquim, e Eliaquim gerou a Azor,

14 e Azor gerou a Sadoque, e Sadoque gerou a Aquim, e Aquim gerou a Eliúde,

15 e Eliúde gerou a Eleazar, e Eleazar gerou a Matã, e Matã gerou a Jacó,

16 e Jacó gerou a José, marido[435] de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.[5547]

17 **D**e sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, *são* catorze gerações; e, desde Davi até a deportação para a Babilônia, catorze gerações;[1074] e, desde a deportação para a Babilônia até Cristo, catorze gerações.

[1]O nascimento de Jesus Cristo

18 **O**ra, o nascimento[1083] de Jesus Cristo foi assim: Estando [p]Maria, sua mãe, desposada[3423] com José, antes de se ajuntarem, [q]achou-se ter concebido do Espírito[4151] Santo.

19 Então, José, seu marido, como era justo[1342] [r]e a não queria[2309] infamar, intentou [iao]deixá-la[630] secretamente.[2977]

20 E, projetando ele isso, eis que, em sonho, lhe apareceu[5316] um anjo[32] do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas[5399] receber[3880] a Maria, tua mulher, porque [s]o que nela [ptpao]está gerado[1080] é do Espírito Santo.

21 E ela dará à luz *um* filho,[5207] [t]e lhe porás o nome[3686] de Jesus, [u]porque ele salvará[4982] o seu povo[2992] dos seus pecados.[266]

22 Tudo isso [pfi]aconteceu[1096] para que se cumprisse[4137] o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz:

23 Eis que [v]a [art]virgem[3933] conceberá e dará à luz *um* filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel. (Emanuel traduzido é: Deus[2316] conosco).

24 E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara,[4367] e recebeu[3880] a sua mulher,

25 e não a [ipf]conheceu até que deu à luz seu filho, [w]o primogênito;[4416] e pôs-lhe o nome de Jesus.

[2]Os magos do Oriente

2 **E**, tendo nascido Jesus em [a]Belém da Judeia, no[1722] tempo[2250] do rei[935] Herodes, eis que *uns* magos vieram do Oriente a Jerusalém,

2 e perguntaram: [b]Onde está aquele que [ptpao]é nascido[5088] rei[935] dos judeus? Porque [ao]vimos[1492] a sua estrela no Oriente e [ao]viemos[2064] a adorá-lo.

3 E o rei Herodes, ouvindo[191] *isso*, perturbou-se, e toda a Jerusalém, com[3326] ele.

4 E, congregados[4863] todos os príncipes dos sacerdotes[749] [c]e os escribas[1122] do povo, perguntou-lhes onde [prin]havia de nascer o Cristo.

5 E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia, porque assim [pfinp]está escrito pelo profeta:[4396]

6 E tu, Belém, [d]terra[1093] de Judá, de modo nenhum és a menor entre[1722] [3]as capitais de Judá, porque de ti sairá o [4]Guia[2233] que há de apascentar [e]o meu povo de Israel.

7 Então, Herodes, chamando secretamente[2977] os magos, inquiriu exatamente deles *acerca* do tempo[5550] em que a estrela lhes [ptpr]aparecera.[5316]

8 E, [ptao]enviando-os a Belém, disse: [ptao]Ide, e [imao]perguntai diligentemente pelo menino, e, quando *o* achardes, participai-mo,[518] para que também eu vá[2064] e o adore.

9 E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto[1492] no Oriente [ipf]ia adiante deles, até que, [ptao]chegando, se deteve sobre *o lugar* onde estava o menino.

10 E, vendo eles a estrela, alegraram-se[5463] muito com grande júbilo.[5479]

11 E, [ptao]entrando na casa,[3614] acharam o menino com Maria, sua mãe, e, [ptao]prostrando-se,[4098] o [ao]adoraram; e, [ptao]abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas:[1435] [f]ouro, incenso e mirra.[4666]

12 E, [ptpao] [g]sendo por divina revelação avisados[5537] em sonhos para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro[243] caminho.[3598]

A fuga para o Egito. A matança dos inocentes

13 **E**, tendo-se eles [ptao]retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu[5316] a José em sonhos, di-

[n] **1.12** 1Cr 3.17,19 [o] **1.13** Ed 3.2; 5.2; Ne 12.1; Ag 1.1 [1] **1.18, título** Quase cinco anos antes do ano Domini [p] **1.18** Lc 1.27 [q] **1.18** Lc 1.35 [r] **1.19** Dt 24.1 [s] **1.20** Lc 1.35 [t] **1.21** Lc 1.31 [u] **1.21** At 4.12; 5.31; 13.23,38 [v] **1.23** Is 7.14 [w] **1.25** Êx 13.2; Lc 2.7,21 [2] **2, título** Quatro anos antes do ano Domini [a] **2.1** Lc 2.4,6-7; Gn 10.30; 25.6; 1Rs 4.30 [b] **2.2** Lc 2.11; Nm 24.17; Is 60.3 [c] **2.4** 2Cr 36.14; 34.13; Ml 2.7 [d] **2.6** Mq 5.2; Jo 7.42 [3] **2.6** ou *príncipes* [4] **2.6** ou *Governador* [e] **2.6** Ap 2.27 [f] **2.11** Sl 72.10-11; Is 60.6 [g] **2.12** Mt 1.20

1.25 Confira nota de Cl 1.15.

zendo: [ptao]Levanta-te, e toma$_{3880}$ o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga, porque Herodes há de procurar o menino para o matar.[622]

14 E, [ptao]levantando-se ele, tomou$_{3880}$ o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

15 E esteve lá até à morte[5054] de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: [h]Do Egito [ao]chamei o meu Filho.

16 Então, Herodes, [ptao]vendo que tinha sido iludido pelos magos, [aop]irritou-se$_{2373}$ muito e [ptao]mandou[649] matar todos os meninos que havia em Belém e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo,[2736] segundo o tempo[5550] que diligentemente inquirira dos magos.

17 Então, se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, [i]que diz:

18 Em Ramá se ouviu[191] *uma* voz,[5456] lamentação, choro e grande pranto; era Raquel chorando os seus filhos e não querendo ser consolada, porque *já* não existiam.

A volta do Egito

19 [ptao]Morto,[5053] porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu, num sonho, a José, no Egito,

20 dizendo: [ptpao]Levanta-te, e toma$_{3880}$ o menino e sua mãe, e vai para a terra[1093] de Israel, porque *já* [pfi]estão mortos[2348] os que [ptpr]procuravam a [5]morte do menino.

21 Então, ele se [ptpao]levantou, e tomou$_{3880}$ o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

22 E, [ptao]ouvindo que Arquelau [prin]reinava[936] na Judeia em lugar de Herodes, seu pai,[3962] receou[5399] ir para lá; mas, avisado em sonhos [ptpao]por divina revelação,[5537] [j]foi para as regiões da Galileia.

23 E [ptao]chegou e habitou[2730] numa cidade chamada Nazaré, [k]para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

João Batista

(Mc 1.1-8; Lc 3.1-18; Jo 1.6-8,19-36)

3 E, naqueles[1722] dias, [prin a]apareceu João Batista[910] pregando[2784] no deserto da Judeia

2 e dizendo: [prim]Arrependei-vos,[3340] [b]porque [pfi]é chegado[1448] o Reino[932] dos céus.

3 Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: [c]Voz[5456] do que clama no deserto: [imao]Preparai o caminho[3598] do [an]Senhor, [prim]endireitai[4160] as suas veredas.

4 E este João [ipf]tinha[2192] [d]a sua veste de pelos de camelo e *um* cinto$_{2223}$ de couro em torno de seus lombos e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.

5 Então, [ipf]ia ter com ele Jerusalém, [e]e toda a Judeia, e toda a província adjacente ao Jordão;

6 e eram por ele [ipf]batizados[907] no *rio Jordão,* [f]confessando[1843] os seus pecados.[266]

7 E, [ptao]vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que [ptpr]vinham ao seu batismo,[908] dizia-lhes: [g]Raça de víboras, quem vos [ao]ensinou a fugir da ira[3709] futura?[3195]

8 [imao]Produzi, pois, frutos dignos$_{514}$ de [art]arrependimento[3341]

9 e não [aosbim]presumais de vós mesmos, dizendo: [h]Temos por pai[3962] a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode[1410] suscitar filhos a Abraão.

10 E também, agora, [prin]está posto[2749] o machado à raiz das árvores; toda [i]árvore, pois, que não [ptpr]produz bom fruto é cortada$_{1581}$ e lançada[906] no fogo.

11 E eu, em verdade, [j]vos batizo[907] com água, para o arrependimento;[3341] mas aquele que [ptpr]vem após mim é mais poderoso do que eu; não sou[1510] digno[2425] de levar as suas [6]sandálias;$_{5266}$ [k]ele vos [tf]batizará com o [an]Espírito[4151] Santo e *com* fogo.

12 Em sua mão *tem* a pá, [l]e [tf]limpará a sua eira, e [tf]recolherá no celeiro[596] o seu trigo, [m]e [tf]queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

O batismo de Jesus

(Mc 1.9-11; Lc 3.21,22; Jo 1.32-34)

13 Então, veio Jesus da Galileia ter com João [n]junto do Jordão, para ser batizado por ele.

14 Mas João [ipf]opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

[h]**2.15** Os 11.1 [i]**2.17** Jr 31.15 [5]**2.20** ou *vida* [j]**2.22** Mt 3.13; Lc 2.39 [k]**2.23** Jo 1.45; Jz 13.5 [a]**3.1** Mc 1.4; Lc 3.2; Jo 1.28; Js 14.10 [b]**3.2** Dn 2.44; Mt 4.17 [c]**3.3** Is 40.3; Mc 1.3; Lc 3.4; Jo 1.23; Lc 1.76 [d]**3.4** Mc 1.6; 1Rs 1.8; Zc 13.4; Lv 11.22; 1Sm 14.25-26 [e]**3.5** Mc 1.5; Lc 3.7 [f]**3.6** At 19.4,18 [g]**3.7** Mt 12.34; Lc 3.7-9; Rm 5.9; 1Ts 1.10 [h]**3.9** Jo 8.33,39; At 13.26; Rm 4.1,11 [i]**3.10** Mt 7.19; Lc 13.7; Jo 15.6 [j]**3.11** Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.15,26,33; At 1.5 [6]**3.11** ou *calçado* [k]**3.11** Is 4.4; 44.3; Ml 3.2; At 2.3-4; 1Co 12.13 [l]**3.12** Ml 3.3 [m]**3.12** Ml 4.1 [n]**3.13** Mc 1.9; Lc 3.21; Mt 2.22

3.11 Confira nota de At 1.5.

15 Jesus, porém, respondendo,[611] disse-
lhe: Deixa *por* agora, porque assim nos con-
vém cumprir[4137] toda a justiça.[1343] Então, ele
o permitiu.

16 E, sendo Jesus batizado, [o]saiu[305] logo$_{2117}$
da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu
o Espírito de Deus [p]descendo[2597] como pomba
e vindo sobre ele.

17 E eis que [q]uma voz[5456] dos céus dizia: Este
é o meu Filho[5207] amado,[27] em quem me [ao]com-
prazo.[2106]

A tentação de Jesus
(Mc 1.12-13; Lc 4.1-13)

4 Então, foi conduzido Jesus pelo Espíri-
to[4151] ao deserto, [a]para [iaop]ser tentado[3985]
pelo diabo.[1228]

2 E, tendo jejuado$_{3522}$ quarenta dias e qua-
renta noites, depois [ao]teve fome;$_{3983}$

3 E, chegando-se a ele o tentador,[3985] disse:
Se tu és o [an]Filho de Deus, manda que estas pe-
dras se tornem[1096] em pães.

4 Ele, porém, respondendo,[611] disse: [pfinp]Está
escrito:[1125] [b]Nem só de pão [fm]viverá[2198] o ho-
mem,[444] mas de toda a palavra[4487] que [ptpr]sai da
boca de Deus.

5 Então o diabo o transportou$_{3880}$ à Cidade
Santa, [c]e [prin]colocou-o[2476] sobre [art]o pináculo do
templo,[2411]

6 e disse-lhe: Se tu és o [an]Filho de Deus,
lança-te[906] daqui abaixo;[2736] [d]porque [pfinp]está es-
crito:[1125] Aos seus anjos dará ordens$_{1781}$ a teu
respeito, e tomar-te-ão[142] nas mãos, para que
nunca [aosba]tropeces[4350] em *alguma* pedra.

7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito:[1125]
[e]Não [tf]tentarás[1598] o Senhor, teu Deus.

8 Novamente, o [prin]transportou$_{3880}$ o diabo a
um monte muito alto; e [prin]mostrou-lhe todos
os reinos[932] do mundo e a glória[1391] deles.

9 E [prin]disse-lhe: Tudo isto te darei se, [ptao]pros-
trado,[4098] me [aosba]adorares.

10 Então, disse-lhe Jesus: [f]Vai-te, Satanás,[4567]
porque [pfinp]está escrito:[1125] Ao [an]Senhor, teu
Deus, adorarás e só a ele servirás.[3000]

11 Então, o diabo o deixou; e, eis que chega-
ram os anjos [g]e o [ipf]serviram.[1247]

Jesus na Galileia. Os primeiros discípulos
(Mc 1.14-20; Lc 4.14-32; 5.1-11)

12 **J**esus, porém, ouvindo que João estava
preso, [h]voltou para a Galileia.

13 E, deixando Nazaré, foi [ao]habitar[2730] em
Cafarnaum, *cidade* marítima, nos confins de
Zebulom e Naftali,

14 para que se cumprisse o que foi dito pelo
profeta Isaías, que diz:

15 A terra[1093] de Zebulom [i]e a terra de Naf-
tali, *junto* ao caminho[3598] do mar, além do Jor-
dão, a Galileia das nações,

16 o povo [j]que [ptpr]estava assentado em tre-
vas[4655] viu uma grande luz;[5457] e aos que [ptpr]esta-
vam assentados na região e sombra da morte[2288]
a luz [ao]raiou.

17 Desde então, [ao]começou$_{756}$ Jesus a pre-
gar[2784] e a dizer: [prim k]Arrependei-vos,[3340] por-
que [pfi]é chegado[1448] o Reino[932] dos céus.

18 **E** Jesus, andando junto ao mar da Gali-
leia, [l]viu dois irmãos, Simão, [ptprp]chamado Pe-
dro, e André, os quais lançavam[906] as redes[293]
ao mar, porque eram pescadores.

19 E disse-lhes: [m]Vinde após mim, e eu vos
farei[4160] pescadores de homens.[444]

20 Então, eles, [ptao]deixando[863] logo$_{2112}$ as re-
des,[1350] [n]seguiram-no.[190]

21 E, adiantando-se dali, [o]viu outros[243] dois
irmãos: Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu
irmão, num [art]barco com Zebedeu, seu pai,[3962]
consertando[2675] as redes;[1350] e chamou-os.

22 Eles, deixando[863] imediatamente o barco e
seu pai, seguiram-no.

23 **E** [ipf]percorria Jesus toda a Galileia, [p]en-
sinando[1321] nas suas sinagogas, e pregando[2784]
o evangelho[2098] do Reino, e curando[2323] todas
as enfermidades[3554] e moléstias[3119] entre o
povo.

24 E a sua fama[189] correu por toda a Síria;
e traziam-lhe$_{4374}$ todos os que [ptpr]padeciam
acometidos[4912] de várias$_{4164}$ enfermidades[3545] e
tormentos, [ptpr]os endemoninhados,[1139] os lunáti-
cos e os paralíticos,$_{3885}$ e ele os [ao]curava.[2323]

25 E seguia-o[190] uma grande multidão da
Galileia, [q]de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia
e dalém do Jordão.

[o]**3.16** Mc 1.10 [p]**3.16** Is 11.2; Lc 3.22; Jo 1.32-33; 12.28 [q]**3.17** Sl 2.7; Is 42.1; Mt 12.18; Mc 1.11; Lc 9.35; Ef 1.6; Cl 1.13; 2Pe 1.17 [a]**4.1** Mc 1.12; Lc 4.1; 1Sm 18.12; Ez 3.14 [b]**4.4** Dt 8.3 [c]**4.5** Ne 11.1,18; Is 48.2; Mt 27.53; Ap 11.2 [d]**4.6** Sl 91.11 [e]**4.7** Dt 6.16 [f]**4.10** Dt 6.13; 10.20; Js 24.14; 1Sm 7.3 [g]**4.11** Hb 1.14 [h]**4.12** Mc 1.14; Lc 3.20; 4.14,31; Jo 4.43 [i]**4.15** Is 9.1-2 [j]**4.16** Is 42.7; Lc 2.32 [k]**4.17** Mc 1.14-15; Mt 10.7 [l]**4.18** Mc 1.16,18; Lc 5.2; Jo 1.42 [m]**4.19** Lc 5.10-11 [n]**4.20** Mc 10.28; Lc 18.28 [o]**4.21** Mc 1.19; Lc 5.10 [p]**4.23** Mt 9.35; 24.14; Mc 1.14,21,34; 4.15,44 [q]**4.25** Mc 3.7

O sermão da montanha. As beatitudes
(Lc 6.20-29)

5 🗝Jesus, vendo a multidão, [a]subiu[305] a um monte, e, [ptao]assentando-se, aproximaram-se[4334] dele os seus discípulos;[3101]

2 e, [ptao]abrindo a boca, os [ipf]ensinava, dizendo:

3 [ads]**B**em-aventurados[3107] os pobres[4434] de [art]espírito,[4151] [b]porque deles é o Reino[932] dos céus;[3772]

4 bem-aventurados os que [ptpr]choram,[3996] [c]porque eles [fp]serão consolados;

5 bem-aventurados os mansos,[4239] [d]porque eles herdarão[2816] a terra;

6 bem-aventurados os que [ptpr]têm fome e [ptpr]sede de [art]justiça,[1343] [e]porque eles [fp]serão fartos;

🗝7 bem-aventurados os misericordiosos,[1655] [f]porque eles [fp]alcançarão misericórdia;

8 bem-aventurados os limpos[2513] de coração,[2588] [g]porque eles verão a Deus;[2316]

9 bem-aventurados os pacificadores,[1518] porque eles serão chamados [an]filhos[5207] de Deus;

🗝10 bem-aventurados os que [ptpf][p]sofrem perseguição por causa da justiça, [h]porque deles é o Reino dos céus;

11 bem-aventurados sois vós [i]quando vos [aosb]injuriarem, e [aosb]perseguirem, e, mentindo, [aosb]disserem todo o mal[4487] contra vós, por minha causa.

12 [prim]Exultai[5463] e [prim]alegrai-*vos*,[21] [j]porque é grande o vosso galardão[3408] nos céus;[3772] porque assim perseguiram os profetas[4396] que *foram* antes de vós.

Os discípulos são o sal da terra e a luz do mundo

13 Vós sois o sal da terra; [k]e, se o sal [aosbp]for insípido,[3471] com que [fp]se há de salgar?[233] Para nada[2480] mais presta, senão para [iaop]se lançar[906] fora e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz[5457] do mundo;[2889] não [l]se pode [iaop]esconder uma cidade [ptpr]edificada[2749] sobre um monte;

[a]**5.1** Mc 3.13 [b]**5.3** Lc 6.20; Sl 51.19; Pv 16.19; Is 57.15 [c]**5.4** Is 61.2; Lc 6.21; Jo 16.20; 2Co 1.7; Ap 21.4 [d]**5.5** Sl 37.14; Rm 4.13 [e]**5.6** Is 55.1; 65.13 [f]**5.7** Sl 41.1; Mt 6.14; Mc 11.25; 2Tm 1.16; Hb 6.10; Tg 2.13 [g]**5.8** Sl 15.3; Hb 12.14; 1Co 13.12; 1Jo 3.2 [h]**5.10** 2Co 4.17; 2Tm 2.12; 1Pe 3.14 [i]**5.11** Lc 6.22; 1Pe 4.14 [j]**5.12** Lc 6.23; At 5.41; 7.52; Rm 5.3; Tg 1.2; 1Pe 4.13; 2Cr 36.16; Ne 9.26; Mt 23.34,37; 1Ts 2.15 [k]**5.13** Mc 9.49; Lc 14.34-35 [l]**5.14** Pv 4.18; Fp 2.15

🗝 **5.1-12** A palavra grega traduzida como "bem-aventurados" é *makarioi* (3107), que significa estar "plenamente satisfeito". No grego clássico, a palavra refere-se a um estado de bem-aventurança no mundo vindouro. No Novo Testamento, todavia, ela é usada com respeito à alegria que resulta da salvação (cf. Sl 51.12). Esta satisfação não é o resultado de circunstâncias favoráveis na vida. Ela resulta somente de o indivíduo ser habitado por Cristo. Portanto, seria errado traduzir *makarioi* como "feliz", porque esta palavra está relacionada com a sorte ou com circunstâncias favoráveis.

A bem-aventurança não é estática, mas progressiva. Este progresso depende do cumprimento das condições estabelecidas nestas bem-aventuranças: (1) "Os pobres de espírito" (*ptōchois* [4434], v. 3) indica uma pessoa "indefesa, impotente", em oposição a *penēs* (3993), que significa "pobre, mas capaz de defender-se". O primeiro passo em direção à bem-aventurança é a percepção do nosso próprio desamparo espiritual. (2) "Os que choram" (v. 4) são os que lamentam os seus pecados e os de outros. (3) Os "mansos" desejam ver-se como realmente são (v. 5). Este conceito que eles têm de si mesmos está evidenciado na sua submissão a Deus e à sua Palavra, bem como nas suas atitudes com os outros. (4) A expressão "os que têm fome" (v. 6; do grego, *hoi peinōntes* [3983]) seria mais bem traduzida como "os famintos". Isto indica uma satisfação constante e recorrente com a justiça de Deus; o alimento que se recebe, quando estamos satisfeitos, é gasto em uma nova fome que pede nova satisfação. (5) Os "misericordiosos" são caracterizados por uma atitude carinhosa por/com aqueles que estão em sofrimento (v. 7). Eles assumem os sofrimentos dos outros e os tornam seus. (6) A "pureza de coração" somente pode ser obtida pela contínua purificação que os crentes vivenciam depois de cumpridas as condições prévias da bem-aventurança (v. 8). Quanto mais pura uma pessoa se torna, mais claramente consegue ver a Deus. (7) Um "pacificador" não é simplesmente alguém que tenta interromper as guerras ou as contendas entre as nações e as pessoas (v. 9). É um crente que sentiu a paz de Deus e que traz esta paz aos seres humanos, seus companheiros. (8) "Sofrer perseguição por causa da justiça" faz com que uma pessoa alcance o mais alto nível de satisfação que a bem-aventurança pode proporcionar (v. 10).

Este estado de bem-aventurança começa no exato momento em que a pessoa crê em Jesus Cristo para a salvação. Isto é demonstrado pelo fato de que as promessas a respeito do reino do céu, nos versículos 3 e 10, estão no tempo presente do verbo. Embora uma pessoa possa desfrutar nesta vista os resultados da implementação destas verdades, a sua condição definitiva de bem-aventurança acontecerá no céu (v. 12).

🗝 **5.7** Confira nota de Tg 2.12,13.

🗝 **5.10** Confira nota de 2 Tm 2.12,13.

15 nem [prin]se acende$_{2545}$ a candeia [m]e se coloca$_{5087}$ debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa.

16 Assim [imao]resplandeça$_{2989}$ a vossa luz diante dos homens, [n]para que [aosb]vejam as vossas boas obras e [aosb]glorifiquem*1392* o vosso Pai, que *está* nos céus.

O cumprimento da lei e dos profetas

17 **N**ão cuideis [o]que [ao]vim [iao]destruir a lei*3551* *ou* os profetas;*4396* não vim ab-rogar,*2647* mas [iao]cumprir.*4137*

18 Porque em verdade$_{281}$ vos digo que, [p]até que o céu*3772* e a terra*1093* passem, nem um jota$_{2503}$ ou um til$_{2762}$ se omitirá da lei*3551* sem que tudo seja cumprido.*1096*

19 Qualquer, [q]pois, que violar*3089* um destes menores mandamentos e assim [aosb]ensinar*1321* aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que *os* [aosb]cumprir e [aosb]ensinar [tf]será chamado grande no Reino dos céus.

20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder *a* dos escribas e fariseus, [r]de modo nenhum [fne]entrareis no Reino dos céus.

21 [ao]**O**uvistes que foi dito aos antigos:*744* [s]Não matarás; mas qualquer que matar será [7]réu de juízo.*2920*

22 [ppe]Eu, porém, vos digo que [t]qualquer que, sem motivo, se [ptprp]encolerizar contra seu irmão*80* será réu de juízo,*2920* e qualquer que chamar a seu irmão de raca$_{4469}$ [u]será réu do Sinédrio; e qualquer que *lhe* chamar de louco*3474* será [8]réu do fogo do inferno.*1067*

23 Portanto, [v]se [prsba]trouxeres$_{4374}$ a tua oferta*1435* ao altar e aí te [aosbp]lembrares de que teu irmão*80* tem alguma coisa contra ti,

24 deixa*863* ali diante do altar a tua oferta,*1435* [w]e vai reconciliar-te*1259* primeiro*4412* com teu irmão,*80* e depois vem, e apresenta$_{4374}$ a tua oferta.

25 Concilia-te$_{2468}^{2132}$ depressa com o teu adversário,*476* [x]enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te [aosb]entregue ao juiz,*2923* e o juiz te entregue ao [9]oficial, e te encerrem*906* na prisão.

26 Em verdade te digo que, de maneira nenhuma, [fne]sairás dali, enquanto não pagares o último*2078* ceitil.*2835*

27 [ao]**O**uvistes que foi dito aos antigos:*744* [y]Não [tf]cometerás adultério.

28 [ppe]Eu porém, vos digo que [z]qualquer que [ptpr]atentar numa mulher para a [iapr]cobiçar*1937* já em seu coração*2588* [ao]cometeu$_{3431}$ adultério com ela.

29 Portanto, se o teu olho direito*1188* te [prin]escandalizar,*4624* [imao] [a]arranca-o e [imao]atira-o para longe de ti, pois te é melhor*4851* que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.*1067*

30 E, se a tua mão direita*1188* te [prin]escandalizar, [imao]corta-a e [imao]atira-a*906* para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.*1067*

31 Também [aop]foi dito: [b]Qualquer que [aosba]deixar*630* sua mulher, que lhe [imao]dê$_{1325}$ carta de desquite.*647*

32 [ppe]Eu, [c]porém, vos digo que qualquer que repudiar*630* sua mulher, a não ser por causa de prostituição,*4202* faz que ela [iprp]cometa adultério;*3429* e qualquer que casar [ptpf]com a repudiada*630* [prin]comete adultério.

33 **O**utrossim, [ao]ouvistes que foi [aop]dito aos antigos:*744* [d]Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor.

34 [ppe]Eu, porém, vos digo [e]que, de maneira nenhuma, jureis nem pelo céu,*3772* porque é o trono de Deus,*2316*

[m]**5.15** Mc 4.21; Lc 8.16 [n]**5.16** 1Pe 2.12; Jo 15.8; 1Co 14.25 [o]**5.17** Rm 3.31; 10.4; Gl 3.24 [p]**5.18** Lc 16.17 [q]**5.19** Tg 2.10 [r]**5.20** Rm 9.31; 10.3 [s]**5.21** Êx 20.13; Dt 5.17 [7]**5.21** ou *sujeito ao juízo* [t]**5.22** 1Jo 3.15 [u]**5.22** Tg 2.20 [8]**5.22** ou *sujeito ao conselho* [v]**5.23** Mt 8.4 [w]**5.24** Jó 42.8; Mt 18.19; 1Tm 2.8; 1Pe 3.7 [x]**5.25** Pv 25.8; Lc 12.58-59; Sl 31.6; Is 55.6 [9]**5.25** ou *meirinho* [y]**5.27** Êx 20.14; Dt 5.18 [z]**5.28** Jó 31.1; Pv 6.25; Gn 34.2; 2Sm 11.2 [a]**5.29** Mt 18.8-9; Mc 9.43,47; Mt 19.12; Rm 8.13; 1Co 9.27; Cl 3.5 [b]**5.31** Dt 24.1; Jr 1; Mt 19.3; Mc 10.2 [c]**5.32** Mt 19.9; Lc 16.18; Rm 7.3; 1Co 7.10 [d]**5.33** Mt 23.16; Êx 20.7; Lv 19.12; Nm 30.2; Dt 5.11; 23.23 [e]**5.34** Mt 23.16; Tg 5.12; Is 66.1

5.22,29,30 Confira nota de Mt 8.11,12.

5.27-32 A pessoa que "atenta" (v. 28, do grego, *ho blepōn* [991]) é culpada de adultério em seu coração. Se uma pessoa continua a colocar-se em posição de ser tentada ao pecado, ela continuará a cair no pecado.

5.31,32 Uma tradução mais literal destes dois difíceis versículos seria: "Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, que lhe dê carta de divórcio. Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição [enquanto ela for sua mulher], comete adultério contra ela, e qualquer que se casar com uma mulher que for repudiada sem justificativa adequada comete adultério". Confira nota de Mt 19.3-9.

35 nem pela terra,[1093] porque é o escabelo de
seus pés, nem por Jerusalém, [f]porque é a cidade
do grande Rei,[935]
36 nem jurarás pela tua cabeça, porque não
podes tornar[4160] um cabelo branco ou preto.
37 [prim]Seja,[2077] porém, o vosso falar: [g]Sim,
sim; não, não, porque o que passa[4053] disso é de
procedência maligna.
38 [ao]**O**uvistes que [aop]foi dito: [h]Olho por olho
e dente por dente.
39 [ppe]Eu, porém, vos digo [i]que não resistais
ao mal;[4190] mas, se qualquer te bater[4474] na face
direita,[1188] oferece-lhe também a outra;[243]
40 e ao que quiser [iaop]pleitear[2919] contigo e tirar-
te a vestimenta,[5509] [imao]larga-lhe[863] também a capa;
41 e, se qualquer te obrigar a caminhar[29] uma
milha, [j]vai com[3326] ele duas.[1417]
42 Dá a quem te [ptpr]pedir [k]e não te [aosbim]desvies[654]
daquele que quiser[2309] que lhe [iao]emprestes.
43 [ao]**O**uvistes que [ao]foi dito: [tf1]Amarás[25] o teu
próximo[4139] e [tf]aborrecerás o teu inimigo.
44 [ppe]Eu, porém, vos digo: [prim m]Amai a vossos
inimigos, [prim]bendizei os que vos [ptpr]maldizem,[2672]
[prim]fazei bem aos que vos [ptpr]odeiam e [prim]orai pe-
los que vos [ptpr]maltratam e vos [ptpr]perseguem,
45 para que [aosbm]sejais[1096] [an]filhos[5207] do Pai
que *está* nos céus;[3772] [n]porque faz que o seu sol se
[prin]levante sobre maus e bons[18] e a chuva [prin]desça
sobre justos[1342] e injustos.[94]
46 Pois, se [aosb]amardes os que vos [ptpr]amam,
[o]que galardão[3408] tereis? Não fazem os publica-
nos[5057] também o mesmo?
47 E, se [aosb]saudardes unicamente os vossos
irmãos,[80] que [prin]fazeis de mais?[4053] Não [prin]fa-
zem os publicanos também assim?
48 [fm]Sede vós, pois, perfeitos,[5046] [p]como é
perfeito o vosso Pai, que *está* nos céus.[3772]

Continuação do sermão da montanha. Esmolas, oração, jejum

6 [prim]**G**uardai-vos de [ipr]fazer a vossa esmola
diante dos homens, para serdes vistos por
eles; aliás, não tereis galardão[3408] junto de vosso
Pai, que *está* nos céus.[3772]
2 **Q**uando, pois, [prsba]deres esmola, não [aosbim a]fa-
ças tocar trombeta[4537] diante de ti, como fazem
os hipócritas[5273] nas sinagogas e nas ruas, para
[aosbp]serem glorificados[1392] pelos homens. Em
verdade[281] vos digo *que* já receberam[568] o seu ga-
lardão.[3408]
3 Mas, quando tu [ptpr]deres esmola, não [imao]sai-
ba[1097] a tua *mão* esquerda o que faz a tua direi-
ta,[1188]
4 para que a tua esmola seja *dada* ocultamen-
te, e teu Pai, que [ptpr]vê em secreto, [b]te recom-
pensará publicamente.[1722 5318]
5 **E**, quando [prsba]orares, não [fm]sejas[2071] como os
hipócritas,[5273] pois se comprazem[5368] em [ipr]orar
em pé nas[1722] sinagogas e às esquinas das ruas,
para [aosbm]serem vistos[5316 302] pelos homens. Em
verdade vos digo[3004] que já receberam[568] o seu
galardão.[3408]
6 Mas tu, quando [prsba]orares,[4336] [c]entra no teu
aposento e, fechando a tua porta, [imao]ora a teu
Pai, que vê o que *está* oculto; e teu Pai, que [ptpr]vê
o que está oculto, te recompensará.
7 E, [ptpr]orando, [d]não [aosbim]useis de vãs repe-
tições,[945] como os gentios,[1482] que pensam[1380]
que, por muito [e]falarem, serão ouvidos.
8 Não vos assemelheis, pois, a eles, porque
vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de
vós lho [iap]pedirdes.
9 **P**ortanto, vós [prim]orareis[4336] assim: [f]Pai[3962]
nosso, que *estás* nos céus, [imaop]santificado seja[37]
o teu nome.[3686]
10 [imao]Venha o teu Reino.[932] [imaop g]Seja feita[1096]
a tua vontade, *tanto* na terra[1093] [h]como no céu.
11 O pão nosso de cada [i]dia[1967/740] [imao]dá-nos
hoje.
12 [imao]Perdoa-nos[863] as nossas dívidas,[3783 j]assim
como nós perdoamos aos nossos devedores.[3781]
13 E não nos [aosbim]induzas [k]à tentação,[3986] mas
[imao]livra-nos[4506] do [art]mal;[4190] porque teu é o Rei-
no, e o poder, e a glória, para sempre. Amém![281]

[f]**5.35** Sl 48.2 [g]**5.37** Cl 4.6; Tg 5.12 [h]**5.38** Êx 21.24; Lv 24.20; Dt 19.21 [i]**5.39** Pv 20.22; Lc 6.29; Rm 12.17; 1Co 6.7; 1Ts 5.15; 1Pe 3.9; Is 50.6; Lm 3.30 [j]**5.41** Mt 27.32; Mc 15.21 [k]**5.42** Dt 15.8,10; Lc 6.30,35 [l]**5.43** Lv 19.18; Dt 23.6 [m]**5.44** Lc 6.27,35; 23.34; Rm 12.14,20; At 7.59; 1Co 4.12; 1Pe 2.23 [n]**5.45** Jó 25.3 [o]**5.46** Lc 6.32 [p]**5.48** Gn 17.1; Lv 11.44; Lc 6.38; Cl 1.28; Tg 1.4; 1Pe 1.15; Ef 5.1 [a]**6.2** Rm 12.8 [b]**6.4** Lc 14.14 [c]**6.6** 2Rs 4.33 [d]**6.7** Ec 5.2 [e]**6.7** 1Rs 18.26,29 [f]**6.9** Lc 11.2 [g]**6.10** Mt 26.39,42; At 21.14 [h]**6.10** Sl 103.19 [i]**6.11** Jó 23.12; Pv 30.8 [j]**6.12** Mt 18.21 [k]**6.13** Mt 26.41; Lc 22.40,46; 1Co 10.30; 2Pe 2.9; Ap 5.10; Jo 17.5

🗝 **6.13** Por que o Senhor ensina os seus discípulos a orar, dizendo: "E não nos induzas à tentação"? Será que isto significa, na verdade, que Deus tenta as pessoas? Quando Deus permite que um de seus filhos seja tentado, é com o propósito de provar-lhe que ele pode confiar na sabedoria e na força de Deus. É o desejo de Deus dar aos crentes a vitória sobre a tentação e, ao mesmo tempo, torná-los mais experientes nas táticas da

14 Porque, se [aosb]perdoardes[863] aos homens as suas ofensas,[3900] [l]também vosso Pai celestial[3770] vos perdoará a vós.

15 Se, porém, [m]não [aosbm]perdoardes[863] aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

16 **E**, [n]quando [prsba]jejuardes,[3522] não vos mostreis[1096] contristados como os hipócritas,[5273] porque desfiguram o rosto,[4383] para que aos homens [aosb]pareça[5316] que [ptpr]jejuam. Em verdade vos digo que já receberam[568] o seu galardão.[3408]

17 Porém tu, quando [ptpr]jejuares, [imao]unge [o]a cabeça[2776] e [imao]lava[3538] o rosto,[4383]

18 para não [aosb]pareceres aos homens que [ptpr]jejuas, mas sim a teu Pai, que *está* oculto; e teu Pai, que [ptpr]vê o que está oculto, te recompensará.

O tesouro no céu. O olho puro. Os dois senhores. A ansiosa solicitude pela nossa vida

19 **N**ão [prim]ajunteis tesouros na terra,[1093] [p]onde a traça e a ferrugem *tudo* consomem, e onde os ladrões minam e roubam.

20 Mas [prim]ajuntai tesouros no céu,[3772] [q]onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam.

21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.[2588]

22 **A** candeia do corpo são os [r]olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons,[573] todo o teu corpo terá luz.

23 Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz[5457] que em ti há são trevas,[4655] quão grandes *serão* tais trevas!

24 **N**inguém pode [ipr]servir a [s]dois senhores,[2962] porque ou há de odiar um e amar[25] o outro[2087] ou se dedicará[472] a um e desprezará o outro.[2087] [t]Não podeis [ipr]servir[1398] a Deus e a [10]Mamom.

25 **P**or isso, vos digo: [u]não [prim]andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de [aosb]comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo,[4983] pelo que [aosbm]haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo, *mais* do que a vestimenta?

26 [imao]Olhai[1519][1689] para as aves do céu, [v]que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial[3770] as alimenta. Não [prin]tendes vós muito mais valor[1308] do que elas?

27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, [iao]acrescentar um côvado à sua estatura?

28 E, quanto ao vestuário, porque andais solícitos? [imao]Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham,[2872] nem fiam.

29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, [aom]se vestiu[4016] como qualquer deles.

30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, [ptpr]que hoje existe[5607] e amanhã [ptprp]é lançada no forno, não vos *vestirá* muito mais a vós, *homens* de pequena fé?[3640]

31 Não [aosbim]andeis, pois, inquietos,[3309] dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos?

32 (Porque todas essas *coisas* os gentios[1484] procuram.) Decerto, vosso Pai celestial[3770] bem sabe que necessitais[5535] de todas essas *coisas*;

33 Mas [prim]buscai primeiro[4412] o Reino de Deus, [w]e a sua justiça,[1343] e todas essas *coisas* vos serão acrescentadas.

34 **N**ão vos [aosbim]inquieteis,[3309] pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a *cada* dia o seu mal.[2549]

Continuação do sermão da montanha. O hábito de julgar os outros

7 Não [prim]julgueis,[2919] [a]para que não [aosbp]sejais julgados.[2919]

2 porque com o juízo[2917] com que julgardes sereis julgados, [b]e com a medida com que tiverdes medido[3354] vos hão de medir a vós.

3 E por que reparas tu no argueiro que [c]*está* no olho do teu irmão e não vês[2657] a trave[1385] que *está* no teu olho?

4 Ou como dirás a teu irmão:[80] [imao]Deixa-me[863] [aosb]tirar o argueiro[2595] do teu olho, estando uma trave no teu?

5 Hipócrita,[5273] [imao]tira primeiro[4412] a trave do teu olho e, então, cuidarás em [iao]tirar o argueiro do olho do teu irmão.

[l]**6.14** Mc 11.25-26; Ef 4.32; Cl 3.13 [m]**6.15** Mt 18.35; Tg 2.13 [n]**6.16** Is 58.5 [o]**6.17** Rt 3.3; Dn 10.3 [p]**6.19** Pv 23.4; 1Tm 6.17; Hb 13.5; Tg 5.1 [q]**6.20** Mt 19.21; Lc 12.23,34; 18.22; 1Tm 6.19; 1Pe 1.4 [r]**6.22** Lc 11.34,36 [s]**6.24** Lc 16.13 [t]**6.24** Gl 1.10; 1Tm 6.17; 1Jo 2.15 [10]**6.24** ou *as riquezas* [u]**6.25** Sl 55.23; Lc 12.22; Fp 4.6; 1Pe 5.7 [v]**6.26** Jó 38.41; Sl 147.9; Lc 12.24 [w]**6.33** 1Rs 3.13; Sl 37.25; Mc 10.30; Lc 12.31; 1Tm 4.8 [a]**7.1** Lc 6.37; Rm 2.1; 14.3; 1Co 4.3,5; Tg 4.11-12 [b]**7.2** Mc 4.24; Lc 6.38 [c]**7.3** Lc 6.41

batalha espiritual contra o Diabo. É crucial, no entanto, lembrar-se de que a sedução do pecado nunca é gerada por Deus; logo, ninguém nunca poderá dizer verdadeiramente que Deus o tentou ao pecado (Tg 1.13).

6 Não [aosbim]deis aos cães as coisas santas,[40] [d]nem [aosbim]deiteis aos porcos as vossas pérolas; para que não as pisem e, voltando-se, vos despedacem.[4486]

A bondade de Deus

7 [prim]Pedi,[154] [e]e dar-se-vos-á; [prim]buscai e encontrareis;[2147] [prim]batei, e abrir-se-vos-á.

8 Porque [f]aquele que [ptpr]pede [prin]recebe; e o que [ptpr]busca [prim]encontra;[2147] e, ao que [ptpr]bate, se [fp]abre.

9 E qual dentre vós é o homem[444] que, [aosb g]pedindo-lhe[154] pão o seu filho, lhe dará uma pedra?

10 E, [aosb]pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?

11 Se, vós, pois, sendo maus,[4190] [h]sabeis[1492] [ipr]dar [11]boas[18] coisas[1390] aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai,[3962] que *está* nos céus, dará bens aos que *lhe* [ptpr]pedirem?

12 Portanto, [i]tudo o que vós [prsba]quereis que os homens vos [prsba]façam, [prim]fazei-lho também vós, porque esta é a lei[3551] e os profetas.[4396]

Os dois caminhos

13 [iam]Entrai pela porta [j]estreita,[4728] porque larga *é* a porta, e espaçoso, o caminho que conduz[520] à perdição,[684] e muitos são os que [ptpr]entram por ela;

14 E porque estreita *é* a porta, e apertado, o caminho que [ptpr]leva[520] à vida,[2222] e poucos há que a [ptpr]encontrem.

Os falsos profetas

15 [prim]Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas,[5578] [k]que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.

16 Por seus frutos [l]os [fm]conhecereis. *Porventura*, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim, [m]toda[3956] árvore boa[18] produz bons[2570] frutos, e toda árvore má produz frutos maus.

18 Não pode a árvore boa[18] [ipr]dar maus[4190] frutos, nem a árvore má [ipr]dar frutos bons.

19 Toda árvore [n]que não [ptpr]dá[4160] bom[2570] fruto corta-se[1581] e lança-se no fogo.

20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

Quem entra no Reino dos céus

21 Nem todo o que me [ptpr]diz: [o]Senhor, Senhor! entrará no Reino[932] dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que *está* nos céus.

22 Muitos me dirão naquele Dia:[2250] Senhor, Senhor, não [ao p]profetizamos[4395] nós em teu nome?[3686] E, em teu nome, não [ao]expulsamos demônios?[1140] E, em teu nome, não [ao]fizemos muitas maravilhas?

23 E, então, lhes [tf]direi[3670] abertamente: [q]Nunca vos conheci; [prim]apartai-vos de mim, vós que praticais[2038] a iniquidade.[458]

Os dois alicerces

24 Todo aquele,[3956 3748] [r]pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente,[5429] que [ao]edificou[3618] a sua casa[3614] sobre a rocha.

25 E desceu[2597] a chuva, e correram rios, e assopraram[4154] ventos, e combateram aquela casa, e não caiu,[4098] porque estava edificada sobre a rocha.

26 E aquele que [ptpr]ouve estas minhas palavras e as não [ptpr]cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou[3618] a sua casa[3614] sobre a areia.

27 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram[4154] ventos, e combateram[4350] aquela casa, e caiu,[4098] e foi grande a sua queda.

A autoridade de Jesus

28 **E** aconteceu que, concluindo[4931] Jesus este discurso, [s]a multidão se [ipf]admirou da sua doutrina,[1322]

29 porquanto os ensinava com autoridade [t]e não como os escribas.[1122]

O leproso purificado

(Mc 1.40-45; Lc 5.12-14)

8 E, descendo ele do monte, seguiu-o[190] uma grande multidão.

2 E eis que [ptao]veio[2064] um leproso e o [ipf]adorou, dizendo: Senhor, se quiseres,[2309] podes [iao]tornar-me limpo.[2511]

[d]**7.6** Pv 7.8-9; 23.9; At 13.45-46 [e]**7.7** Mt 21.22; Mc 11.24; Lc 11.9-10; 18.1; Jo 14.13; Tg 1.5-6; 1Jo 3.22 [f]**7.8** Pv 8.17; Jr 29.12 [g]**7.9** Lc 11.11,13 [h]**7.11** Gn 6.5 [11]**7.11** ou *boas dádivas* [i]**7.12** Lc 6.31; Lv 19.18; Mt 22.40; Rm 13.8,10; Gl 5.14; 1Tm 1.5 [j]**7.13** Lc 13.24 [k]**7.15** Dt 13.3; Jr 23.16; Mc 13.22; Rm 16.17-18; Ef 5.6; Cl 2.8; 2Pe 2.1; 1Jo 4.1; Mq 3.5; At 20.29 [l]**7.16** Mt 7.20; 12.33; Lc 6.43 [m]**7.17** Ne 11.19; Mt 12.33 [n]**7.19** Mt 3.10; Lc 3.9; Jo 15.26 [o]**7.21** Os 8.2; Mt 25.11; Lc 6.47; 13.25; At 19.13; Rm 2.13; Tg 1.22 [p]**7.22** Jo 11.51; 1Co 13.2 [q]**7.23** Mt 25.12,41; Lc 13.25,27; 1Tm 2.19; Sl 5.5-6,9 [r]**7.24** Lc 6.47 [s]**7.28** Mt 13.54; Mc 1.22; 6.2; Lc 4.32 [t]**7.29** Jo 7.46

🗝 **7.21-23** Confira nota de Mt 8.11.

3 E Jesus, [ptao]estendendo$_{1614}$ a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo.^{2511} E logo ficou purificado da lepra.

4 Disse-lhe, então, Jesus: [a]Olha,^{3708} não o digas a alguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote e apresenta$_{4374}$ a oferta^{1435} que Moisés determinou,$_{4367}$ [b]para lhes servir de testemunho.

O centurião de Cafarnaum
(Lc 7.1-10)

5 **E**, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou *junto dele* um centurião,$_{1543}$ rogando-lhe

6 e dizendo: Senhor, o meu criado^{3816} [pfinp]jaz^{906} em casa paralítico$_{3885}$ e violentamente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu irei e lhe [tf]darei saúde.^{2323}

8 E o centurião, [ptao]respondendo, disse: Senhor, [c]não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, [d]mas dize somente uma palavra,^{3056} e o meu criado sarará,^{2390}

9 pois também eu sou homem sob autoridade e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu criado: faze isto, e ele o faz.

10 E maravilhou-se Jesus, ouvindo *isso,* e disse aos que o [ptpr]seguiam: Em verdade$_{281}$ vos digo que nem mesmo em Israel [ao]encontrei^{2147} tanta fé.^{4102}

🗝11 Mas eu vos digo que muitos virão do Oriente [e]e do Ocidente e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no Reino^{932} dos céus;

12 E os filhos^{5207} do Reino [fp] [f]serão lançados nas trevas^{4655} [art]exteriores;$_{1857}$ ali, haverá pranto e ranger$_{1030}$ de dentes.

[a]**8.4** Mt 9.30; Mc 5.43 [b]**8.4** Lv 14.3,10; Lc 5.14 [c]**8.8** Lc 15.19,21 [d]**8.8** Sl 107.20 [e]**8.11** Gn 12.3; Is 2.2; Ml 1.11; Lc 13.29; At 10.45; Rm 15.9 [f]**8.12** Mt 21.43; 13.42; Lc 13.28; 2Pe 2.17; Jd 13

🗝 **8.11,12** Jesus acabava de elogiar a grande fé do centurião romano, um gentio que viera em busca de cura para o seu servo. Os "filhos do Reino", neste caso, são os judeus impenitentes que pensavam que a sua origem lhes dava direito automaticamente ao reino de Deus (cf. Jo 8.31-59). Todavia, na realidade, estes eram falsos filhos do reino (Mt 7.21-23; 13.38; Lc 13.22-30). Os que vêm "do Oriente e do Ocidente" são gentios que, como este centurião, exercem a fé pessoal em Jesus Cristo. Os judeus pensavam que lhes estava assegurada a benevolência especial de Deus, mas o Senhor lembrou-lhes de que eles seriam os "últimos" no reino de Deus, ao passo que aqueles que se consideravam "os últimos", como os publicanos e as prostitutas, seriam "os primeiros", se exercessem a fé nele (Mt 21.31). Além disso, os judeus impenitentes seriam "lançados", por causa da sua declaração hipócrita de que eram os filhos e seguidores de Abraão. Abraão era o pai dos crentes fiéis; e, embora estas pessoas fossem descendentes físicas de Abraão, não faziam parte da família da fé.

A expressão "trevas exteriores" aparece três vezes na Bíblia (Mt 8.12; 22.13; 25.30), e é sempre precedida pelo artigo definido, no idioma grego. Ela parece indicar uma área fora de um salão de banquete bem iluminado, onde há trevas (cf. parábola do banquete das bodas, em Mt 22.1-14). Nesta parábola, a pessoa que conseguiu entrar no salão do banquete sem a veste apropriada foi lançada nas "trevas exteriores", separada da festa em andamento. Nos dois primeiros casos, a expressão "trevas exteriores" refere-se ao local de sofrimento para os incrédulos, e está em contraste com a luz onde estão os crentes (1 Jo 1.5-7). Os incrédulos serão lançados na fornalha de fogo, ao passo que os crentes resplandecerão como o sol, no Reino do Pai (Mt 13.42,43). As "trevas exteriores", em Mateus 8.12 e 22.13, são uma referência ao *Geenna* (1067), o "local do fogo" (Mt 5.22,29,30; 10.28; 18.9; cf. nota de Js 15.8).

Em Mateus 25.30, a expressão "trevas exteriores" aparece no fim da parábola dos talentos, que enfatiza a necessidade de servir a Deus fielmente. Entretanto, as "trevas exteriores" de Mateus 25.30 podem não se referir ao *Geenna*. Os que dizem que a expressão se refere ao "local do fogo", estão convencidos de que os servos aqui mencionados são meramente membros da igreja visível e, por isto, não necessariamente crentes. Os servos ímpios, que "escondem os seus talentos", são, na realidade, incrédulos, que são lançados no inferno (Jo 15.6; Tg 2.14-26). Outros dizem que esta parábola não se refere a incrédulos ou hipócritas, de maneira nenhuma, mas aos crentes que negligenciam o exercício de seus talentos dados por Deus. O Senhor chama este tipo de servo de *ponēre* (4190), "mau" (Mt 25.26), e *hoi katēramenoi* (2672), "maldito" (Mt 25.41), apesar do fato de que esta pessoa é um dos servos do Senhor. Isto é similar à ocasião em que o Senhor chamou Pedro de "Satanás" (Mt 16.23). Estes termos, contudo, podem também ser aplicados aos crentes que falharam no serviço do Senhor. As palavras de Paulo em 1 Coríntios 3.10-15 respaldam plenamente o fato de que as obras de fé dos servos de Deus serão postas à prova, como que pelo fogo. Por conseguinte, neste caso, as "trevas exteriores" podem ser uma referência a um lugar ou posição de muito menos recompensas para os servos que se provarem menos diligentes do que os que usarem e exercerem os seus talentos plenamente. A entrada ao céu é possível pela aceitação do sacrifício de Cristo para a justificação, mas as recompensas

13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai, e como [ao]creste[4100] te [imaop]seja feito.[1096] E, naquela[1722] mesma hora, o seu criado sarou.[2390]

A sogra de Pedro
(Mc 1.29-31; Lc 4.38-41)

14 **E** Jesus, entrando na casa de Pedro, [g]viu a sogra deste [ptpfp]jazendo[906] [ptpr]com febre.

15 E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se[1453] e [ipf]serviu-os.[1247]

16 **E**, chegada a tarde, [h]trouxeram-lhe muitos [ptpr]endemoninhados, e ele, com a sua palavra,[3056] expulsou *deles* os espíritos[4151] e curou todos os que estavam enfermos,

17 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: [i]Ele tomou *sobre si* as nossas enfermidades e levou as *nossas* doenças.

Como devemos seguir a Jesus
(Lc 9.57-62)

18 **E** Jesus, vendo em torno de si *uma* grande multidão, ordenou que passassem para a outra margem.

19 E, aproximando-se *dele* um escriba, disse: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei.[190]

20 E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu[3772] *têm* ninhos, mas o Filho do Homem[444] não tem onde reclinar a cabeça.[2776]

21 E [j]outro[2087] de seus discípulos[3101] lhe disse: Senhor, [k]permite-me[2010] que, primeiramente,[4412] vá sepultar meu pai.

22 Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me e deixa[863] aos mortos[3498] sepultar os seus mortos.[3498]

Jesus apazigua a tempestade
(Mc 4.35-41; Lc 8.22-25)

23 **E**, entrando ele no [art]barco, seus discípulos[3101] o seguiram.

24 E eis que, no mar, se levantou *uma* tempestade[4578] tão grande, que o barco [iprp]era coberto[2572] pelas ondas; ele, porém, [ipf]estava dormindo.

25 E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram,[1453] dizendo: Senhor, salva-nos,[4982] que perecemos.

26 E ele disse-lhes: Por que temeis, *homens* de pequena fé?[3640] [l]Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se[1096] uma grande bonança.

27 E aqueles homens se maravilharam,[2296] dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?[5219]

Os endemoninhados gadarenos
(Mc 5.1-20; Lc 8.26-39)

28 **E**, tendo chegado à outra margem, à província dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados,[1139] vindos dos sepulcros; tão ferozes eram, que ninguém podia[2480] passar por aquele caminho.[3598]

29 E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui [iao]atormentar-nos antes do tempo?

30 E andava pastando distante deles uma manada de muitos porcos.

31 E os demônios[1142] [ipf]rogaram-lhe, dizendo: Se nos [prin]expulsas,[1544] permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

32 E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou[2596] no mar por um despenhadeiro, e morreram[599] nas águas.

33 Os porqueiros fugiram e, [ptao]chegando à cidade, divulgaram tudo o que *acontecera* aos endemoninhados.[1139]

34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus, e, vendo-o, [m]rogaram-lhe que se retirasse[3327] do seu território.

O paralítico de Cafarnaum
(Mc 2.3-12; Lc 5.18-36)

9 E, [ptao]entrando no barco, passou para a outra margem, e chegou à sua cidade. E eis que [a]lhe [ipf]trouxeram um paralítico[3885] [ptpfp]deitado[906] *numa* cama.

[g]**8.14** 1Co 9.5 [h]**8.16** Mc 1.32; Lc 4.40-41 [i]**8.17** Is 53.4; 1Pe 2.24 [j]**8.21** Lc 9.59 [k]**8.21** 1Rs 19.20 [l]**8.26** Sl 65.8; 89.9-10; 107.29 [m]**8.34** Dt 5.25; 1Rs 17.18; Lc 5.8; At 16.39 [a]**9.1** Mc 2.3; Lc 5.18

---

de uma pessoa no céu serão determinadas pelo que ela fez por Cristo na terra (Mt 5.3-12; 7.21-23; 10.15; Lc 6.20-26; 12.47,48; At 10.4,31; Rm 2.1-16; 14.10-23; 1 Co 3.13; 4.5; 2 Co 5.10; 1 Jo 4.17; Ap 20.11-15). A fidelidade do cristão às suas tarefas e responsabilidades no mundo é considerada de tão suprema importância, que a mesma metáfora, as "trevas exteriores", que foi usada pelo Senhor para indicar a punição do incrédulo, pela sua rejeição à salvação de Deus, é usada com respeito ao crente que não vive em obediência à luz que recebeu. No caso do incrédulo, será uma punição de fogo (Mt 13.30; Jo 15.6). No caso do crente, haverá choro ou tristeza, por não ter usado as oportunidades que Deus propiciou. Embora as suas lágrimas sejam enxugadas (Ap 7.17; 21.4), ainda assim ele perderá recompensas.

2 E [b]Jesus, [ptao]vendo a fé[4102] deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo; [pfinp]perdoados te são[863] os teus pecados.[266]

3 E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema.[987]

4 Mas Jesus, [ptaop] [c]conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal[4190] em vosso coração?

5 Pois o que é mais fácil? Dizer ao paralítico: [pfinp]Perdoados te são[863] os *teus* pecados, ou: [imao]Levanta-te[1453] e [prim]anda?

6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra[1093] autoridade[1849] para [ipr]perdoar pecados — disse então ao paralítico: [ptpao]Levanta-te, toma a tua cama e vai para tua casa.[3624]

7 E, [ptpao]levantando-se,[1453] foi para sua casa.[3624]

8 E a multidão, vendo *isso*, maravilhou-se[2296] e glorificou[1392] a Deus, que dera tal poder[1849] aos homens.

A vocação de Mateus

(Mc 2.14-17; Lc 5.27-32)

9 **E** Jesus, passando *adiante* dali, viu assentado na alfândega[5058] um homem chamado Mateus e disse-lhe: [prim]Segue-me.[1905] E ele, [ptao]levantando-se,[450] o seguiu.

10 **E** aconteceu que, [d]estando ele em casa sentado à *mesa*, chegaram muitos publicanos[5057] e pecadores[268] e [ipf]sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos.[3101]

11 E os fariseus, vendo *isso*, disseram aos seus discípulos: [e]Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12 Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico[2395] os sãos,[2480] mas sim, os doentes.

13 [ptpao]Ide, porém, e [imao]aprendei[3129] o que significa: [f]Misericórdia[1656] quero[2309] e não sacrifício. Porque eu não vim para chamar os [an]justos,[1342] mas os pecadores,[268] ao arrependimento.[3341]

O jejum

(Mc 2.18-22; Lc 5.33-39)

14 **E**ntão, [prin]chegaram[4334] ao pé dele os discípulos[3101] de João, dizendo: Por que jejuamos[3522] nós, e os fariseus, muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?

15 E disse-lhes Jesus: Podem, *porventura*, [g]andar tristes [12]os filhos[5207] das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão em que lhes será tirado o esposo, [h]e então jejuarão.

16 Ninguém deita remendo de pano novo em veste velha, porque semelhante remendo[4138 846] rompe a veste, e faz-se maior a rotura.

17 Nem se deita[906] vinho[3631] novo[3501] em odres velhos; aliás, rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres [fm]estragam-se;[622] mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.[4933]

A cura da mulher que tinha um fluxo de sangue

(Mc 5.22-43; Lc 8.40-56)

18 **D**izendo-lhes ele essas *coisas*, eis que [ptao]chegou um [13]chefe[758] e o [ipf]adorou, dizendo: Minha filha [ao]faleceu[5053] agora mesmo; mas [ptao]vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.[2198]

19 **E** Jesus, levantando-se, seguiu-*o*, e os seus discípulos[3101] também.

20 E eis que uma mulher [i]que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, [ptao]chegando[4334] por detrás *dele*, tocou a orla da sua veste,

21 porque [ipf]dizia consigo: Se eu tão somente [aosbm]tocar[680] a sua veste, ficarei sã.[4982]

22 E Jesus, voltando-se[1994] e vendo-a, disse: [j]Tem ânimo, filha, a tua fé te [pfi]salvou.[4982] E imediatamente a mulher ficou sã.

23 **E** [k]Jesus, chegando à casa daquele chefe,[758] e [ptao]vendo os instrumentistas e o povo em alvoroço,

24 disse-lhes: [l]Retirai-vos, que a menina não [ao]está morta,[599] mas [prin]dorme. E riram-se dele.

25 E, logo que o povo foi posto fora, [ptao]entrou Jesus e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.

26 E espalhou-se aquela notícia por todo aquele país.[1093]

A cura de dois cegos e um mudo

27 **E**, [ptpr]partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando e dizendo: [imao m]Tem compaixão de nós, Filho de Davi.

28 E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram[4334] dele; e Jesus disse-lhes: Credes[4100] vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

[b]**9.2** Mt 8.10 [c]**9.4** Sl 139.3; Mt 12.25; Mc 12.15; Lc 5.22 [d]**9.10** Mc 2.15; Lc 5.29 [e]**9.11** Mt 11.19; Lc 5.30; Gl 2.15 [f]**9.13** Os 6.6; Mq 6.6-8; Mt 12.7; 1Tm 1.15 [g]**9.15** Jo 3.29 [12]**9.15** Gr. *os filhos da câmara nupcial* [h]**9.15** At 13.2-3; 14.23; 1Co 7.5 [13]**9.18** ou *governador* [i]**9.20** Mc 5.25; Lc 8.43 [j]**9.22** Lc 7.50; 8.48; 17.19; 18.42 [k]**9.23** Mc 5.38; Lc 8.51; 2Cr 35.25 [l]**9.24** At 20.10 [m]**9.27** Mt 15.22; Mc 10.47; Lc 18.38

Mc 5.19 Vai para tua *c*, para os teus
Mc 5.38 tendo chegado à *c* do principal
Mc 6.10 Na *c* em que entrardes, ficai
Mc 8.26 mandou-o para sua *c*, dizendo
Mc 11.17 minha *c* será chamada… *c* de
Mc 13.15 não desça para *c*, nem entre a
Lc 6.48 uma *c*… fundada sobre rocha
Lc 8.39 Torna para tua *c* e conta quão
Lc 9.4 em… *c* em que entrardes, ficai ali
Lc 10.7 na mesma *c*… não andeis de *c* em *c*
Lc 11.17 a *c*… contra si mesma, cairá
Lc 11.21 guarda, armado, a sua *c*, em
Lc 13.35 a vossa *c* se vos deixará deserta
Lc 19.46 A minha *c* é *c* de oração
Jo 2.16 não façais da *c*… Pai *c* de venda
Jo 4.53 e creu ele, e toda a sua *c*
Jo 19.27 o discípulo a recebeu em sua *c*
At 16.31 Crê… serás salvo, tu e a tua *c*
At 20.20 ensinar publicamente e pelas *c*
1Co 11.34 Mas… tiver fome, coma em *c*
1Co 14.35 interroguem em *c* a seus
1Co 16.19 a igreja que está em sua *c*
Fp 4.22 os que são da *c* de César
1Tm 3.4 governe bem a sua própria *c*
1Tm 3.15 como… andar na *c* de Deus

CASADO
1Co 7.10 aos *c*, mando, não eu, mas o
1Co 7.33 o que é *c* cuida das coisas do

CASAMENTO *cf.* bodas
1Tm 4.3 proibindo o *c* e ordenando a

CASAR *cf.* desposar
Dt 24.1 tomar uma mulher e se *casar* com
Ml 2.11 Judá… e se *casou* com a filha de
Mt 5.32 que se *casar* com a repudiada
Mt 19.9 repudiar sua mulher… e *casar* com
Mc 10.11 e *casar* com outra adultera
Mc 12.25 nem *casarão*, nem se darão em
Lc 14.20 *Casei* e, portanto, não posso ir
Lc 16.18 sua mulher e *casa* com outra
Lc 20.35 nem hão de *casar*, nem ser dados

CASTIÇAL
Êx 25.31 farás um *c* de ouro puro; de
Êx 37.17 o *c*… de obra batida fez este *c*
Lv 24.4 Sobre o *c* puro porá em ordem
Zc 4.2 Olho, e eis um *c* todo de ouro
Ap 1.12 virando-me, vi sete *c* de ouro

CASTIGAR *cf.* punir
Lv 26.18 em *castigar-vos* sete vezes mais
Lv 26.28 e vos *castigarei* sete vezes
Dt 22.18 aquele homem, e o *castigarão*
1Rs 12.11 *castigou* com… vos *castigarei* com
Sl 6.1 nem me *castigues* no teu furor
Sl 38.1 nem me *castigues* no teu furor
Sl 39.11 Se com… *castigas* alguém, por
Pv 19.18 *Castiga* teu filho enquanto há
Jr 5.9 Deixaria eu de *castigar* estas…?
Jr 10.24 *Castiga-me*, ó Senhor, mas com
Jr 30.11 *castigar-te-ei* com medida e
Jr 31.18 *Castigaste-me*, e fui *castigado*
Jr 46.28 mas *castigar-te-ei* com medida
Os 7.12 *castigá-los-ei*, conforme o que
Os 10.10 Eu os *castigarei* na medida do
Os 12.2 e *castigará* Jacó segundo os seus
Lc 23.16 *Castigá-lo-ei*, pois, e soltá-lo-ei
2Co 6.9 como *castigados* e não mortos

CASTIGO
Is 53.5 o *c* que nos traz a paz

CATIVEIRO
Is 46.2 mas a sua alma entrou em *c*
Jr 15.2 que são para o *c*, para o *c*
Jr 22.22 irão para o *c*; certamente
Ef 4.8 levou cativo o *c* e deu
Ap 13.10 Se alguém leva em *c*, em *c* irá

CATIVO *cf.* preso
Sl 68.18 levaste *c* o cativeiro
Sl 137.3 aqueles que nos levaram *c* nos
Is 5.13 o meu povo será levado *c*, por
Is 51.14 O exilado *c* depressa será solto
Is 52.2 Jerusalém… ó *c* filha de Sião
Jr 13.17 rebanho do Senhor foi levado *c*
Jr 52.30 levou *c*, dentre os judeus
Lc 21.24 E… nações serão levados *c*; e
2Co 10.5 levando *c* todo entendimento

CAUDA
Ap 9.10 E tinham *c* semelhantes às

CAUSA
Nm 27.5 Moisés levou a sua *c* perante o
Jó 13.18 já tenho ordenado a minha *c* e
Jó 23.4 exporia ante ele a minha *c* e
Sl 35.7 sem *c* encobriram de mim a
Sl 45.4 pela *c* da verdade, da mansidão
Sl 119.154 Pleiteia a minha *c* e livra-me
Sl 140.12 Senhor sustentará a *c* do oprimido
Pv 23.11 ele pleiteará a sua *c* contra ti
Pv 25.9 Pleiteia a tua *c* com o teu
Pv 29.7 Informa-se o justo da *c* dos
Is 51.22 que pleiteará a *c* do seu povo
Jr 5.28 não julgam a *c* dos órfãos
Hb 5.9 veio a ser a *c* da eterna salvação

CAVALGAR *cf.* montar
Dt 33.26 que *cavalga* sobre os céus para
Sl 45.4 *cavalga* prosperamente pela causa

CAVALO
Dt 17.16 não multiplicará para si *c*
Js 11.6 os seus *c* jarretarás e os
1Rs 10.28 tiravam *c* do Egito para Salomão
2Cr 1.16 os *c* que tinha Salomão… do Egito
2Cr 9.25 Salomão quatro mil… de *c*
Et 6.11 Mardoqueu… a *c* pelas ruas da
Jó 39.19 darás tua força ao *c*, ou…?
Sl 32.9 Não sejais como o *c*, nem como
Sl 33.17 O *c* é vão para… não livra
Pv 21.31 O *c* prepara-se para o dia da
Pv 26.3 O açoite é para o *c*, o freio, para
Am 6.12 Poderão correr *c* na rocha?
Zc 1.8 homem montado em um *c* vermelho
Zc 6.2 carro… *c* vermelhos… *c* pretos
Tg 3.3 pomos freios nas bocas dos *c*, para

CAVAR
Gn 26.22 e *cavou* o outro poço; e não
Pv 16.27 O homem vão *cava* o mal, e
Ez 8.8 *cava* agora, naquela, parede. E *cavei*
Mt 25.18 *cavou* na terra, e escondeu

CAVEIRA
Mt 27.33 chamado Gólgota… Lugar da C
Mc 15.22 lugar do Gólgota… lugar da C
Lc 23.33 chegaram ao lugar chamado a C
Jo 19.17 saiu para o lugar chamado C

CAVERNA
Gn 19.30 subiu Ló… e habitou numa *c*
1Sm 13.6 o povo se escondeu pelas *c*
1Sm 22.1 Davi… e se escapou para a *c* de
1Rs 19.9 entrou numa *c* e passou ali a
Is 2.19 os homens se meterão… nas *c* da

CEAR *cf.* jantar
Ap 3.20 entrarei… e com eles *cearei*, e

CEDO
Os 6.4 orvalho da madrugada, que *c* passa
Os 13.3 como o orvalho… que *c* passa

CEDRO
Jz 9.15 fogo… consuma os *c* do Líbano
Sl 29.5 A voz do Senhor quebra os *c*
Ct 1.17 As traves da nossa casa são de *c*
Is 2.13 contra todos os *c* do Líbano
Is 9.10 mas por *c* as substituiremos
Ez 31.3 a Assíria era um *c* no Líbano

CEFAS *cf.* Pedro
1Co 15.5 e que foi visto por C e depois
Gl 2.9 conhecendo Tiago, C e João, que

CEGAR
Dt 16.19 o suborno *cega* os olhos dos sábios
2Co 4.4 o deus deste século *cegou* os
1Jo 2.11 as trevas lhe *cegaram* os olhos

CEGO
Dt 28.29 apalparás ao meio dia, como o *c*
2Sm 5.8 Nem *c* nem coxo entrará nesta casa
Jó 29.15 Eu era o olho do *c* e os pés do
Is 29.18 trevas, as verão os olhos dos *c*
Is 35.5 os olhos dos *c* serão abertos, e
Is 42.7 para abrir os olhos dos *c*, para
Is 42.16 guiarei os *c* por um caminho
Is 42.19 Quem é *c*, senão o meu servo ou

Is 43.8 Trazei o povo *c*, que tem olhos
Is 56.10 os seus atalaias são *c*, nada
Is 59.10 Apalpamos as paredes como *c*
Lm 4.14 Erram como *c* nas ruas, andam
Ml 1.8 quando trazeis animal *c* para
Mt 9.27 seguiram-no dois *c*, clamando
Mt 11.5 Os *c* veem, e os coxos andam
Mt 12.22 Trouxeram-lhe… um… *c* e mudo
Mt 15.14 são condutores *c*; ora, se um *c*
Mt 15.30 trazia coxos, *c*, mudos… e outros
Mt 20.30 eis que dois *c*… clamaram
Mt 23.16 Ai de vós, condutores *c!*
Mc 8.22 trouxeram-lhe um *c* e rogaram
Mc 10.51 E o *c* lhe disse: Mestre, que eu
Lc 4.19 e dar vista aos *c*, a pôr em
Lc 6.39 Pode… o *c* guiar outro *c?*
Lc 7.21 e deu vista a muitos *c*
Lc 14.13 chama os pobres… e *c*
Lc 18.35 estava um *c*… mendigando
Jo 9.1 Jesus, viu um… *c* de nascença
Jo 9.20 Sabemos que este… nasceu *c*
Jo 9.25 havendo eu sido *c*, agora vejo
Jo 9.39 fim de que… os que veem sejam *c*
Jo 10.21 um demônio abrir os olhos aos *c?*
Rm 2.19 e confias que és guia dos *c*, luz
2Pe 1.9 aquele em quem não há… é *c*
Ap 3.17 és… e pobre, e *c*, e nu

CEGONHA
Lv 11.19 e a *c*, a garça segundo a
Jr 8.7 Até a *c* no céu conhece os

CEGUEIRA
Gn 19.11 e feriram de *c* os varões que
2Rs 6.18 Fere, peço-te, esta gente de *c*
Zc 12.4 ferirei de *c* todos os cavalos

CEIA *cf.* banquete, festa
Lc 14.16 certo homem fez uma grande *c*
1Co 11.20 não é para comer a C do

CEIFA *cf.* colheita, sega
Is 9.3 como se alegram na *c* e como
Mc 4.29 foice, porque está chegada a *c*
Jo 4.35 as terras… brancas para a *c*

CEIFAR *cf.* colher
Gl 6.7 homem semear, isto também *ceifará*
Gl 6.8 semeia… da carne *ceifará* a corrupção
Tg 5.4 que o salário dos… que *ceifaram*

CEIFEIRO
Mt 13.30 por ocasião da… direi aos *c*

CEITIL
Mt 10.29 dois passarinhos por um *c?* e

CELEBRAR
Êx 31.16 *celebrando* o… nas suas gerações
Lv 23.41 *celebrareis* esta festa ao Senhor
Nm 9.5 *celebraram* a Páscoa no dia catorze
2Rs 23.21 *Celebrai* a Páscoa ao Senhor
2Cr 30.1 viessem… para *celebrarem* a
Sl 100.1 *Celebrai* com júbilo ao Senhor

CELEIRO *cf.* **depósito**
Pv 3.10 e se encherão os teus *c*
Pv 14.4 Não havendo bois, o *c* fica limpo
Mt 6.26 as aves… nem ajuntam em *c*
Lc 12.18 Farei isto: derribarei os meus *c*

CELESTIAL
Jo 3.12 como crereis, se vos falar das *c?*
1Co 15.49 traremos… a imagem do *c*

CEM
Mt 18.12 Se algum homem tiver *c* ovelhas, e

CENÁCULO
Lc 22.12 ele vos mostrará um grande *c*
At 1.13 entrando, subiram ao *c*, onde

CENSURAR *cf.* repreender
2Co 6.3 nosso ministério não seja *censurado*

CENTURIÃO
Mt 8.5 junto dele um *c*, rogando-lhe
Mt 27.54 o *c*… vendo o terremoto e as
Mc 15.39 E o *c*… vendo que… disse
Lc 7.2 E o servo… certo *c*… estava doente
Lc 23.47 E o *c*, vendo… deu glória a Deus

CERA
Sl 22.14 meu coração é como *c* e derreteu-se

CERCAR *cf.* sitiar
Gn 19.4 *cercaram* a casa os varões daquela
2Cr 6.28 *cercando-a* algum dos seus inimigos
Sl 27.3 Ainda que um exército me *cercasse*, o
Sl 118.11 *Cercaram-me* e tornaram a *cercar-me*
Sl 139.5 Tu me *cercaste*… sobre mim a tua

CERTEZA
Lc 1.4 que conheças a *c* das coisas
Hb 6.11 para completa *c* da esperança

CERTO
Rm 8.38 estou *c* de que nem a morte
Fp 1.6 Tendo por *c* isto mesmo: que
2Tm 1.12 e estou *c* de que é poderoso

CERVIZ
2Cr 30.8 Não endureçais… a vossa *c*
At 7.51 Homens de dura *c*… resistis ao
At 15.10 pondo sobre a *c* dos discípulos

CÉSAR
Mt 22.21 Dai, pois, a C o que é de C e a
Jo 19.12 Se soltas este, não és amigo do C
At 25.10 Estou perante o tribunal de C
Fp 4.22 principalmente os… da casa de C

CESAREIA
Mt 16.13 chegando Jesus às partes de C de
Mc 8.27 para as aldeias de C de Felipe
At 8.40 até que chegou a C
At 10.1 havia em C um varão… Cornélio
At 11.11 três varões… enviados de C
At 18.22 chegando a C, subiu a
At 23.33 logo que chegaram a C e
At 25.4 Paulo estava guardado em C e que

CESSAR
1Sm 7.8 a Samuel: Não *cesses* de clamar
Jó 3.17 Ali, os maus *cessam* de perturbar
Sl 107.29 Faz *cessar* a tormenta, e
Is 1.16 olhos e *cessai* de fazer o mal
Dn 9.27 na metade da semana, fará *cessar*
Jn 1.15 o lançaram ao mar, e *cessou* o mar

CESTO
Jr 24.1 e vi dois *c* de figos postos
Am 8.1 eis aqui um *c* de frutos do verão
Mt 13.48 para os *c* os bons; os ruins
Mt 15.37 levantaram… sete *c*… de pedaços
Mc 4.21 candeia para… debaixo do *c*
Mc 8.19 quantos *c* cheios… levantastes?
At 9.25 o desceram, dentro de um *c*, pelo
2Co 11.33 fui descido num *c* por uma

CETRO
Gn 49.10 O *c* não se arredará de Judá
Nm 24.17 um *c* subirá de Israel, que
Sl 45.6 o *c* do teu reino é um *c* de

CÉU, CÉUS *cf.* firmamento
Gn 1.8 E chamou Deus à expansão C; e
Êx 16.4 farei chover pão dos *c*, e o
Êx 20.22 eu falei convosco desde os *c*
1Rs 8.27 Eis que os *c* e até o *c* dos *c*
2Rs 7.2 que o Senhor fizesse janelas no *c*
2Cr 6.18 Eis que o *c* e o *c* dos *c* não te
Sl 19.1 Os *c* manifestam a glória de Deus
Sl 103.11 quanto o *c* está elevado… assim é
Sl 119.89 a tua palavra permanece no *c*
Sl 139.8 Se subir ao *c*, tu aí estás; se
Is 14.12 caíste do *c*, ó estrela da manhã
Is 34.4 os *c* se enrolarão como um livro
Is 66.1 Senhor: O *c* é o meu trono, e a
Ag 1.10 retêm os *c* o seu orvalho, e a
Mt 5.18 até que o *c* e a terra passem
Mt 6.9 Pai nosso, que estás nos *c*

Auxílios gramaticais para o estudo da Bíblia

Códigos Gramaticais para as Notações Gramaticais

Os códigos gramaticais são abreviações sobrescritas que precedem as palavras-chave do Novo Testamento desta Bíblia de Estudo. Esses códigos representam construções sintáticas, formas e tempos verbais encontrados nas páginas neotestamentárias do texto grego adotado. Os números entre parênteses referem-se às categorias gramaticais que explicam a sintaxe dos termos e expressões no texto bíblico. Por exemplo, o futuro médio (**fm**) é explicado pela notação **21** (o *tempo futuro*) com a notação **28** (a *voz média*).

Nosso propósito é que esses códigos e suas explicações aproximem mais os leitores das Escrituras do significado do texto original. Os códigos e as notações gramaticais tornarão alguns aspectos fundamentais do Novo Testamento grego familiares ao estudante consciencioso. Portanto, eles não substituem o estudo do grego coiné, mas remetem o estudioso ao exame formal e disciplinado do idioma neotestamentário.

Código	Significado
ads	adjetivo substantivado **(2)**
an	*anarthrous* **(3)**
ao	aoristo **(9)**
aom	aoristo médio **(9,28)**
aop	aoristo passivo **(9,33)**
aosb	aoristo subjuntivo **(7,43)**
aosba	aoristo subjuntivo ativo **(7,43,1)**
aosbim	aoristo subjuntivo usado como imperativo **(8)**
aosbm	aoristo subjuntivo médio **(7,43,28)**
aosbp	aoristo subjuntivo passivo **(7,43,33)**
art	artigo (definido) **(17)**
cg	caso genitivo **(22)**
f	gênero feminino **(20)**
fm	futuro médio **(21,28)**
fne	futuro negativo enfático **(18)**
fp	futuro passivo **(21,33)**
gc	grau comparativo **(16)**
iad	infinitivo articular com *dia* **(10)**
iae	infinitivo articular com *eis* **(11)**
iaen	infinitivo articular com *en* **(12)**
iam	infinitivo articular com *meta* **(13)**
iao	infinitivo aoristo **(5,25)**
iaop	infinitivo aoristo passivo **(9,25,33)**
iap	infinitivo articular com *pro* **(14)**
iapr	infinitivo articular com *pros* **(15)**
iaps	infinitivo com artigo no genitivo **(26)**
if	infinitivo futuro **(21,25)**
imao	imperativo aoristo **(4)**
imaop	imperativo aoristo passivo **(4,33)**
ipf	imperfeito **(23)**
ipr	infinitivo presente **(38,25)**
iprp	infinitivo presente passivo **(38,25,33)**
m	gênero masculino **(27)**
mop	modo optativo **(31)**
mqp	mais-que-perfeito **(35)**
n	gênero neutro **(29)**
pf	perfeito **(34)**
pfi	perfeito indicativo **(34,24)**
pfif	perfeito infinitivo **(34,25)**

pfinp .....perfeito indicativo passivo **(34,24,33)**
pl .....plural **(36)**
ppe.....pronome pessoal enfático **(19)**
pred.....predicativo (do sujeito) **(44)**
prim.....presente do imperativo **(37)**
prin .....presente do indicativo **(41,24)**
prip .....presente do indicativo passivo **(41,24,33)**
prp .....presente passivo **(41,33)**
prsba.....presente do subjuntivo ativo **(40,1)**
psmp.....presente do subjuntivo médio/passivo **(40,28,33)**
ptao.....particípio aoristo **(6,32)**
ptpao .....particípio passivo aoristo **(6,32,33)**
ptpf .....particípio perfeito **(34,32)**
ptpfp.....particípio perfeito passivo **(34,33,32)**
ptpr .....particípio presente **(39)**
ptprp.....particípio presente passivo **(39,33,32)**
sbs.....substantivo **(30)**
sg.....singular **(42)**
tf .....tempo futuro **(21)**

Notações gramaticais
Definições das categorias gramaticais

1. A *voz ativa* representa a ação realizada pelo sujeito do verbo. No idioma grego, ela deve ser distinguida da *voz média* (**28**) e da *voz passiva* (**33**). Exemplos: ele veio; eles vêem; tu creste.

2. Um *adjetivo substantivado* (**ads**) é um adjetivo usado como substantivo. Exemplo: *makarioi*, "bem-aventurado", nas Bem-aventuranças.

3. A expressão *anarthrous* (**an**) refere-se a uma palavra ou um grupo de palavras que aparecem sem o artigo definido (*ho, hē, to* [3588] "o, a"). O idioma grego não tem artigo indefinido, "um" ou "uma", como o português. Às vezes, é melhor traduzir uma palavra *anarthrous* inserindo antes dela "um" ou "uma". Na verdade, devido a razões de estilo do português ou de expressões idiomáticas em grego, "o" ou "a" podem ser uma tradução apropriada, em alguns casos. As construções *anarthrous* em grego frequentemente pretendem destacar a qualidade de alguma coisa. Em muitos casos, a inserção de um artigo indefinido para traduzir uma construção *anarthrous* seria incorreta. Exemplo: a diferença entre "Deus é um Espírito" e "Deus é Espírito" (Jo 4.24). Veja também *artigo definido* (**17**).

4. O *imperativo aoristo* (**imao**) significa uma ordem para fazer, no futuro, alguma coisa que é uma ação simples. Isto é contrastado com o *presente do imperativo* (**37**), que envolve uma ordem para uma ação contínua ou repetitiva.

5. O *infinitivo aoristo* (**iao**) refere-se a uma ação simples, não a uma ação linear, representada pelo *infinitivo presente* (**38**). Exemplo: *elpidzō* ("eu espero") *grapsai* (aoristo infinitivo de *graphō*) *epistolēn hymin* teria como tradução: "Eu espero escrever-te uma carta". Esta construção não indica o momento da ação. Veja também *infinitivo* (**25**).

6. O *particípio aoristo* (**ptao**) expressa uma ação simples, em oposição à ação contínua do *particípio presente* (**39**). Esta construção não indica o momento da ação. No entanto,

1. אָב (*ʾābh*) palavra primitiva; *pai*, numa aplicação literal e imediata, ou figurada e remota:–chefe, antepassado, ([sem] pai), x patrimônio, principal. Nomes comparativos em "Abi-".

Substantivo masculino que significa pai, chefe de uma família, ancestral, patrono de uma classe, benevolência, respeito, honra. Esta palavra é principalmente usada para indicar tanto um pai humano quanto um pai espiritual. Há várias referências a um pai como um progenitor ou cabeça de uma família (Gn 24.40; Js 14.1). Quando se refere a um antepassado, esta palavra pode ser coletiva; Nabote não quis abrir mão da herança de seus pais (1Rs 21.3). Um dos significados mais importantes é Deus como Pai (Is 63.16). A palavra também pode significar criador de uma profissão ou classe; Jabal foi chamado o pai dos agricultores nômades (Gn 4.20). Um pai também é alguém que confere respeito ou honra (Jz 17.10).

2. אַב (*ʾabh*) (aramaico) correspondente a 1:–pai.

Substantivo aramaico masculino, que significa pai ou antepassado. O significado primário é de um pai biológico (Dn 5.11,13). No plural, seu significado é de ancestrais ou antepassados (Ed 4.15). Ver o cognato hebraico *ʾābh* (1).

3. אֵב (*ʾēbh*) da mesma palavra que 24; uma planta *verde*:–vegetação, fruto.

4. אֵב (*ʾēbh*) (aramaico) correspondente a 3:–fruto.

5. אֲבַגְתָא (*ʰbhaghthāʾ*) de origem estrangeira; *Abagta*, um eunuco de Xerxes:–Abagta.

6. אָבַד (*ʾābhadh*) raiz primitiva, provavelmente *vagar*, isto é, *perder-se*; consequentemente, *perecer* (causativo *destruir*):–quebrar, destruir (destruição), + não escapar, fracassar, perder, (fazer) perecer, gastar, x e certamente, assaltar, estar arruinado, x totalmente, estar carente de, não ter para onde fugir.

Verbo que significa perecer, estar perdido, vagar ou, num sentido causativo, destruir, reduzir a algum grau de desordem. É usado para indicar a destruição do mal por Deus, tanto ameaçada (Lv 26.38) como realizada (Nm 17.12[27]); a destruição dos cananeus e seus altares por Israel (Nm 33.52; Dt 12.2,3); o perecimento da vida natural (Sl 49.10[11]; 102.26[27]; Ec 7.15); o perecimento de qualidades abstratas como sabedoria e esperança (Is 29.14; Lm 3.18); e um item ou um animal que alguém perde (Dt 22.3; Ec 3.6).

7. אֲבַד (*ʰbhadh*) (aramaico) correspondente a 6:–destruir, perecer.

Verbo aramaico, que significa perecer, ser destruído, ou, num sentido causativo, destruir. Este termo está intimamente ligado à morte. É usado com respeito ao desaparecimento de falsos deuses (Jr 10.11); a execução dos sábios da Babilônia (Dn 2.12,18,24); a destruição física da "besta" apocalíptica de Daniel (Dn 7.11). Ver o cognato hebraico *ʾābhadh* (6).

8. אֹבֵד (*ʾōbhēdh*) particípio ativo de 6; (concreto) *miserável* ou (abstrato) *destruição*:–perecer.

Substantivo abstrato que significa destruição. A palavra é usada desta maneira somente em Nm 24.20,24, onde Balaão profetiza a destruição de três nações ou regiões, uma das quais é Éber. Se Éber refere-se aos hebreus, então a destruição não deve ser interpretada como absoluta. Outras ocorrências desta forma, embora grafadas de maneira idêntica, são usadas de maneira diferente e estão incluídas no verbete *ʾābhadh*(6).

9. אֲבֵדָה (*ʰbhēdhāh*) de 6; (concreto) algo *perdido*; (abstrato) *destruição*, ou seja, Hades:–perdido. Comparar com 10.

Substantivo feminino que significa um objetivo ou bem perdidos. A palavra é empregada somente num contexto legal na Bíblia hebraica (Êx 22.8; Lv 6.4[5.23]; Dt 22.3). Guardar para si alguma coisa perdida e mentir a este respeito para o dono legítimo é considerado pecado, e também o é o engano a respeito de um depósito ou penhor, o roubo e a fraude (Lv 6.3[5.22]).

10. אֲבֵדָה (*ʰbhadhōh*) o mesmo que 9, grafia equivocada de 11; *perecimento*;–destruição.

Substantivo que se refere ao lugar dos mortos, indistinguível de *ʰbhadôn*, em significado (11). Esta forma ocorre somente em Pv 27.20 onde, juntamente com Seol, identifica a morte como um local que pode sempre reter mais gente, tal como os olhos dos seres humanos sempre querem mais. Esta palavra pode ter sido, originalmente, *ʰbhēdhāh* (9) ou *ʰbhadôn* (11) e teria sido modificada na transmissão do manuscrito antigo.

11. אֲבַדּוֹן (*ʰbhadôn*) intensiva de 6; (abstrato) *perecimento*; (concreto) Hades:–destruição.

1. Α,α (*a*) de origem hebraica; a primeira letra do alfabeto; somente figurativo (a partir do seu uso como um numeral) para designa o *primeiro*: — Alfa. Frequentemente utilizado (normalmente como ἀν (*an*), diante de uma vogal) também em compostos (como em uma contração a partir do 427) no sentido de *privação*; bem como em muitas palavras que começam com esta letra; ocasionalmente no sentido de *união* (como uma contração de 260).

2. Ἀαρών (*Aarōn*) de origem hebraica [175]; *Arão*, o irmão de Moisés: — Arão.

3. Ἀβαδδών (*Abaddōn*) de origem hebraica [11]; um *anjo* destruidor: — Abadom.

4. ἀβαρής (*abarēs*) derivado de 1 (como prefixo negativo) e 922; *sem peso*, isto é (em sentido figurado) *não opressivo*: — derivado de ser *opressivo*.

5. ἀββά (*Abba*) origem caldeia [2]; *pai* (como vocativo): — *Abba*.

6. Ἄβελ (*Abel*) de origem hebraica [1893]; *Abel*, o filho de Adão: — Abel.

7. Ἀβιά (*Abia*) de origem hebraica [29]; *Abias*, o nome de dois israelitas: — Abias.

8. Ἀβιαθάρ (*Abiathar*) de origem hebraica [54]; *Abiatar*, um israelita: — Abiatar.

9. Ἀβιληνή (*Abilēnē*) de origem estrangeira [compare com 58]; *Abilene*, uma região da Síria: — Abilene.

10. Ἀβιούδ (*Abioud*) de origem hebraica [31]; *Abiúde*, um israelita: — Abiúde.

11. Ἀβραάμ (*Abraam*) de origem hebraica [85; *Abraão*, o patriarca hebreu]: — Abraão. [Em At 7.16 o texto deveria, provavelmente, apresentar *Jacó*.]

12. ἄβυσσος (*abyssos*) derivado de 1 (como prefixo negativo) e uma variação de 1037; sem fundo, isto é, (especial) (infernal) "abismo": — cavidade profunda (sem fundo).

13. Ἄγαβος (*Hagabos*) de origem hebraica [compare com 2285]; *Ágabo*, um Israelita: — Ágabo.

14. ἀγαθοεργέω (*agathoergeō*) devirado de 18 e 2041; *operar o bem*: — fazer o bem.

Derivado de *agathoergos* – (s.f.), fazer o bem, que, por sua vez, deriva de *agathos* (18), benevolente, e *ergon* (2041), trabalho. Fazer o bem aos outros, praticar o bem, isto é, agir para a vantagem e benefício de alguém. (Mc 3.4; Lc 6.9, 35; At 6.33; 14.7); além disso, fazer o bem, agir virtuosamente (1Pe 2.15, 20; 3.6, 17; 3Jo 11).

Em At 14.17, o texto da UBS (Sociedade Bíblica Unida) apresenta *agathourgōn* em vez de *agathopoiōn* como no Textus Receptus.

Sin.: *sumpherō* (4851), fazer com que as coisas sejam juntadas para a glória de Deus e benefício de si mesmo e de outras pessoas; *kalopoieō* (2569), fazer o bem e, assim, mostrar a nossa boa natureza; *euergeteō* (2109), praticar atos de benevolência em vez de apenas demonstrar uma atitude benevolente.

15. ἀγαθοποιέω (*agathopoieō*) derivado de 17; ser um *benfeitor* (seja fazendo um favor ou cumprindo uma obrigação): — (quando) fizer o bem (de forma bem feita).

Derivado de *agathos* (18), benevolente, e *poieō* (4160), fazer. Fazer o bem aos outros (Mc 3.4; Lc 6.9, 33, 35; At 14.17; 1Pe 2.15, 20; 3.6, 17).

Deriv.: *agathopoiïa* (16), benevolência; *agatapoios* (17), aquele que faz o bem.

Sin.: *agathoergeō* (14), fazer boas obras; *kalopoieō* (2569), fazer o bem ou mostrar a nossa boa natureza ao praticar o bem; *euergeteō* (2109), praticar um ato de benevolência; *sumpherō* (4851), fazer com que as coisas sejam juntadas para a glória de Deus e benefício de si mesmo e de outras pessoas.

16. ἀγαθοποιΐα (*agathopoiïa*) derivado de 17; fazer o bem, isto é, *virtude*: — fazer o bem.

17. ἀγαθοποιός (*agathopoios*) derivado de 18 e 4160; um *praticante do bem*, isto é, uma pessoa virtuosa: — aqueles que praticam o bem.

18. ἀγαθός (*agathos*) uma palavra primária; "bem" (em qualquer sentido, mas, normalmente como substantivo): — benefício, bom (-s, coisas), bem. Compare com 2570.

Um adjetivo que significa bom e benevolente, proveitoso e útil.

(I) Bom, excelente, distinto, melhor, referindo-se a pessoas (Mt 19.16, 17; Mc 10.17, 18; Lc 18.18, 19; LXX: 1Sa 9.2); a coisas (Lc 10.42; Jo 1.46; 2Ts 2.16; LXX: Ed 8.27).

(II) Bom, isto é, de bom caráter, de boa disposição ou qualidade.

(A) Referindo-se a pessoas: honesto, virtuoso (Mt 5.45; 12.35; 25.21, 23; Lc 6.45; 19.17;